



# MULHERES NA CIÊNCIA

# MULHERES NA CIÊNCIA

Um projeto **CIÊNCIA VIVA**

Com a colaboração **AMNET**



**Era uma vez um museu, ou um centro de ciência, o que vai dar ao mesmo quando falamos de ciência, de sociedade, e das histórias que por ali se contam.**

Já há duas décadas, nos Estados Unidos, entrei num museu e vi um cartaz com um rosto de uma mulher, jovem, que me olhava qual Gioconda dos tempos modernos. Seguiu-me com o olhar quando cruzei a entrada de uma galeria cheia de crianças e jovens que se espalhavam por módulos, experiências e jogos de grande interatividade. Eu sou Matemática - dizia aquele cartaz em letras enormes.

Naquela manhã eram muitos os grupos escolares que se demoravam nas salas, a entender e a mexer com fenómenos que materializam e trazem a natureza para dentro de portas. Estudei matemática porque queria compreender as coisas simples da natureza e a complexidade do universo, dizia ainda aquele cartaz. E eu, cada vez que mudava de sala e me cruzava de novo com aquele olhar, levava comigo mais uma possibilidade de resposta a tantas perguntas.

E foi assim que aquele rosto nos inspirou para as centenas de rostos de mulheres cientistas, portuguesas, nesta galeria do conhecimento. Fotógrafos profissionais captaram-nas em ambientes que as retratam como cientistas sociais, como engenheiras, como bioquímicas, como geólogas, como mulheres de inesgotáveis áreas do saber. Reconhecemos em cada um desses rostos o mesmo olhar curioso e inspirador que faz desta comunidade científica no feminino, em Portugal ou no estrangeiro, um exemplo e um motivo de orgulho. A demonstrá-lo estão os dados da OCDE (Education at a Glance 2016 e The Pursuit of Gender Equality 2017). Portugal está aí acima da média da OCDE na percentagem de diplomadas nas áreas científicas. Também na diáspora científica portuguesa, e de acordo com dados apresentados pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, através do projeto GPS em colaboração com a Ciência Viva, metade dos cientistas portugueses fora do país são mulheres.

Com esta nova edição do livro Mulheres na Ciência, a Ciência Viva continua a dar a conhecer os rostos das cientistas portuguesas para que sigam inspirando as novas gerações na procura do conhecimento.

**Parabéns às Mulheres na Ciência!**

Lisboa, 8 de março de 2019

**ROSALIA VARGAS**

Presidente Ciência Viva



**Once upon a time, there was a museum, or a science center, which amounts to the same when we talk about science, society, or the stories that are being told over there.**

Two decades ago I visited a museum in the United States and saw a poster with the face of a young woman staring at me, like a modern-day Gioconda. She followed my gaze as I crossed the entrance of a gallery full of children and young people spread through exhibits, experiences and particularly interactive games. "I am a Mathematician", the poster affirmed in huge letters.

There were many school groups that morning lingering in the rooms, trying to deal with and understand phenomena that materialize and bring nature inside. "I studied Math because I wanted to understand the simple things of nature and the complexity of the universe", the poster said. Every time I changed rooms and came cross that gaze, I carried with me yet another opportunity of answering so many questions.

And that's how that face inspired us to the hundreds of faces of women scientists shown in this gallery of knowledge. Professional photographers captured them in environments that portray them as social scientists, engineers, biochemists, geologists, as women of inexhaustible areas of knowledge. One can distinguish in these faces the same curious and inspiring look that makes this female scientific community, in Portugal or abroad, an example and a source of pride. Recent data from OECD (Education at a Glance 2016 and The Pursuit of Gender Equality 2017) show this clearly: the percentage of female graduates in scientific areas in Portugal is above the OECD average. The same happens in the Portuguese scientific diaspora. According to data presented by the Francisco Manuel dos Santos Foundation, through the GPS project in collaboration with Ciência Viva, half of the Portuguese scientists outside the country are women.

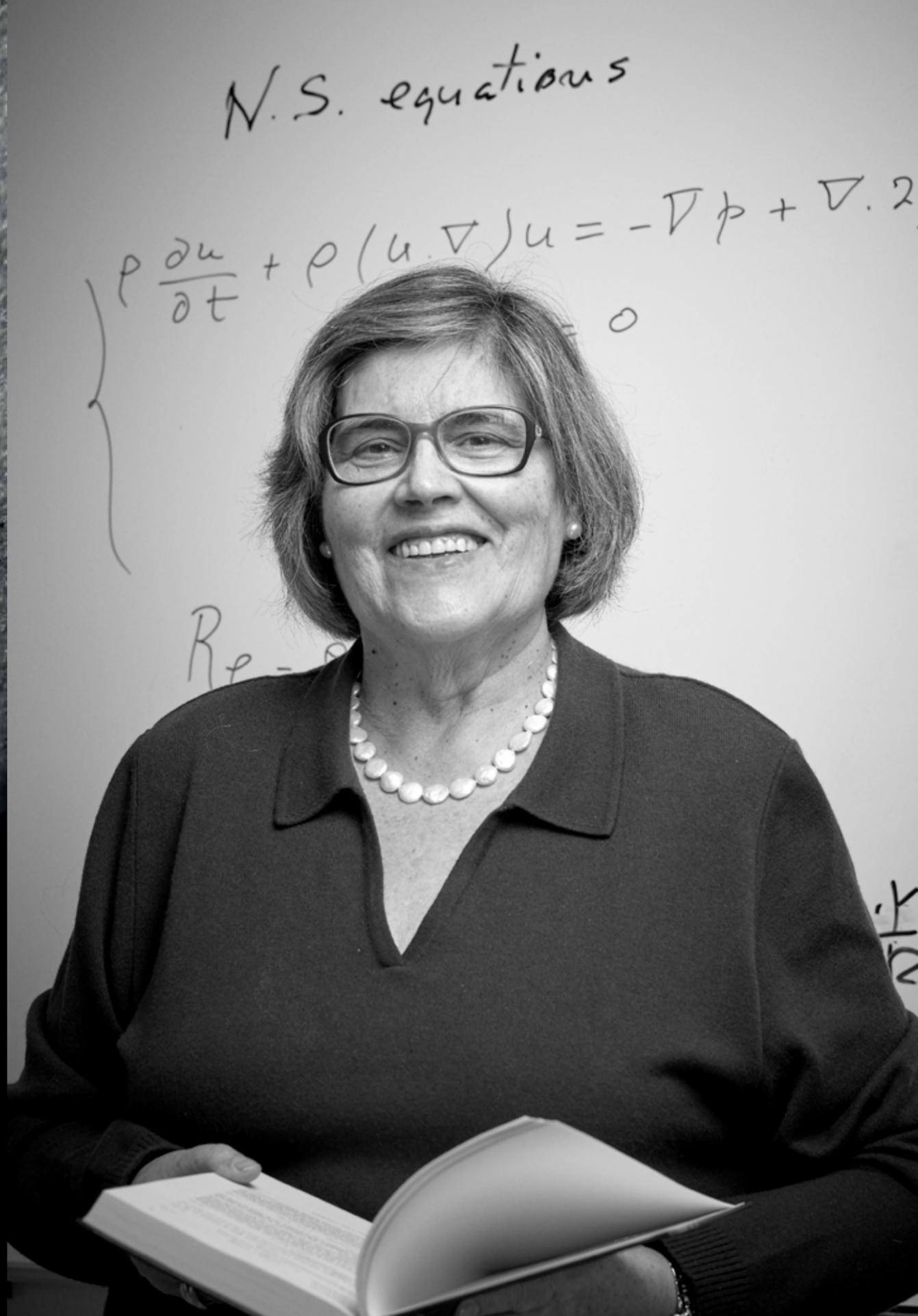
With this new edition of Women in Science, Ciência Viva continues to bring to the fore the faces of Portuguese scientists so that they continue to inspire young generations in the search for knowledge.

**Congratulations to Women in Science!**

Lisbon, 8th March 2019

**ROSALIA VARGAS**

Ciência Viva President



### A. MÁRCIA BARBOSA - EU SOU BIOGEÓGRAFA

Ser cientista é nunca aceitar que “já está tudo inventado”. A biogeografia tenta explicar a distribuição dos seres vivos na Terra e implica não só a ecologia a grande escala mas também a história, a geologia, a climatologia e a física, entre outros saberes. Romper fronteiras entre ciências permite avançar no conhecimento e aplicá-lo mais eficazmente à preservação da natureza e ao desenvolvimento social sustentável.

Fotografia · Rita Carmo

### ADÉLIA SEQUEIRA - EU SOU MATEMÁTICA

A Matemática sempre me fascinou, mas foi a investigação interdisciplinar, em particular as suas aplicações à Medicina, que determinou de forma decisiva a minha carreira científica nos últimos vinte anos. Construindo modelos matemáticos e computacionais adequados é possível simular processos fisiológicos e dados clínicos, obtendo resultados que podem conduzir de forma inequívoca ao avanço da medicina personalizada, melhorando a qualidade de vida através de tratamentos mais eficazes e acessíveis.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **AMÉLIA DIONÍSIO** - EU SOU GEOCIENTISTA

Um dos temas que me interessa como investigadora é a conservação da pedra empregue no património cultural construído. Isto exige um melhor conhecimento deste material e dos seus processos de degradação e o desenvolvimento de técnicas que possam contribuir para o aumento da sua durabilidade. O património cultural construído fascina-me pela sua complexidade e pelos valores que lhe estão associados, que representam aquilo que somos hoje e que temos obrigação de deixar às gerações futuras.

Fotografia · Augusto Brázio

### **ANA AGUIAR-RICARDO** - EU SOU ENGENHEIRA QUÍMICA

Como é que a ciência e a engenharia podem fazer com que a indústria se torne “mais verde”? É este o desafio que me move. Tento explorar e desenvolver novos produtos e novas técnicas de produção que tragam vantagens reais sem comprometer as necessidades das próximas gerações. Inspirar outros a abraçar este desafio é uma grande paixão que levo para o laboratório, para a sala de aula e para o dia-a-dia.

Fotografia · Augusto Brázio



## **ANA BANITO** - EU SOU BIÓLOGA

Estudo a biologia de tumores pediátricos. O que mais me impressiona é pensar como a ciência mudou e continua a mudar as nossas vidas. Sinto uma enorme admiração pelo que os cientistas alcançaram para tornar o mundo complexo que nos rodeia um pouco mais simples e melhor, bem como pela sua busca constante de novas respostas. Continuar este trabalho é uma obrigação, um testemunho, um privilégio.

Fotografia · Fernando Piçarra

## **ANA BASTOS** - EU SOU CLIMATOLOGISTA

O ciclo do carbono é fascinante porque une todas as esferas do planeta, desde as rochas ao ar que respiramos. Eu estudo as interações entre o clima, os ecossistemas e a sociedade, motivada pela urgência de encontrar soluções ambiental e socialmente sustentáveis para a crise climática que enfrentamos. As florestas, além de serem fascinantes, são uma peça fundamental para a mitigação das alterações climáticas no futuro.

Fotografia · Alex Rezovsky



### **ANA CHARAS** - EU SOU QUÍMICA

A minha investigação incide sobre novos materiais com propriedades óticas e elétricas interessantes para dispositivos variados, como painéis fotovoltaicos solares. É uma área apaixonante porque me permite vislumbrar um pouco do que será o futuro de algumas tecnologias e participar do desafio que é tentar contribuir para que o mundo de amanhã seja mais sustentável.

Fotografia · Rita Carmo

### **ANA ELISABETE PIRES** - EU SOU BIÓLOGA MOLECULAR

O objeto da minha investigação é conhecer a composição genética de cães e lobos de tempos idos. Interesso-me em particular por cães e tento reconstruir o passado desta espécie na Península Ibérica desde a sua origem, assim como compreender a sua relação com o Homem ao longo do tempo. A Biologia fascina-me, todos os dias, pela sua transversalidade.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **ANA MARGARIDA FARIA** - EU SOU BIÓLOGA MARINHA

Foi a curiosidade pela vida marinha que me levou à biologia. E continua a ser a curiosidade, quase infantil, que me prende à investigação. Estudo ecologia e comportamento de peixes, em particular nos seus estados larvares. Compreender de que forma estas fases de vida se orientam e comportam num ambiente tão vasto quanto o ambiente marinho tem sido o meu foco de investigação.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **ANA M SEBASTIÃO** - EU SOU NEUROFARMACOLOGISTA

É um estimulante desafio perceber como se processa o controlo da comunicação neuronal e como a sua desregulação se traduz em disfunções do sistema nervoso. A maioria das doenças neurológicas e psiquiátricas tem em comum a desregulação precoce da comunicação neuronal. Avanços na terapêutica dessas doenças têm-se devido à identificação de fármacos que corrigem ou atenuam essa desregulação. Tem sido um grande privilégio poder dar contributos neste campo do conhecimento.

Fotografia · Augusto Brázio



### **ANA PAULA MARQUES** - EU SOU SOCIÓLOGA

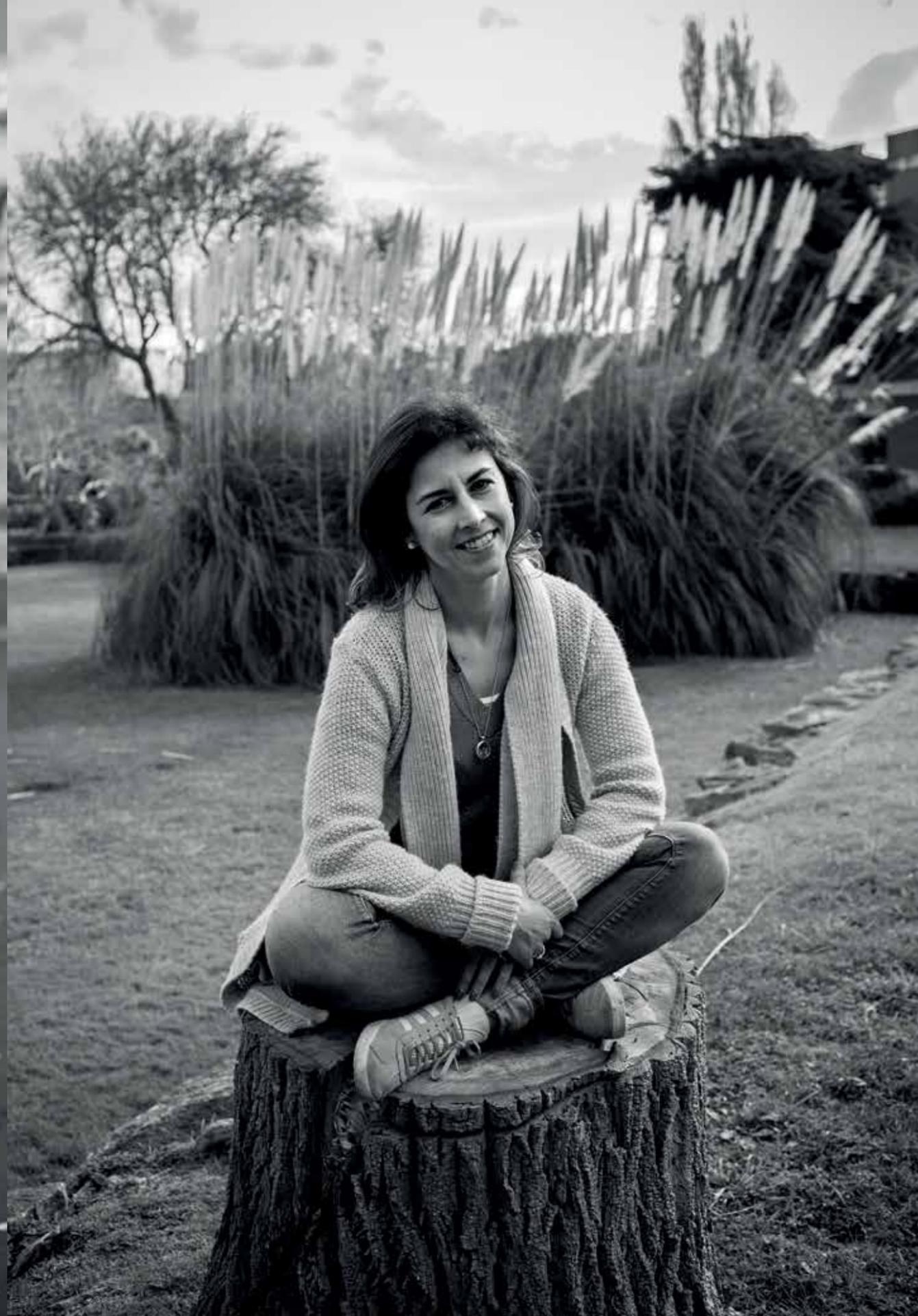
O meu campo de investigação é a sociologia do trabalho. É nele que tenho desenvolvido sinergias de largo espectro a nível nacional e internacional, com o objetivo de aprofundar o conhecimento substantivo sobre o mundo do trabalho. Neste percurso, a interligação com o mundo empresarial e associativo tem capitalizado a transferência de conhecimento para o ensino e a investigação. Renovar as interrogações para se pensar o mundo faz de nós cidadãos e cidadãs capazes de instaurar vínculos numa vida em comum mais solidária e justa e, simultaneamente, assente no bem-estar social!

Fotografia · Augusto Brázio

### **ANA PIRES** - EU SOU ENGENHEIRA GEOTÉCNICA

A paixão por fazer ciência e pela transdisciplinaridade da minha investigação é o que me define! Sou rocha, água, tecnologia, engenharia. Sinto uma necessidade constante de aprender e explorar, o que faz da minha vida profissional uma verdadeira aventura todos os dias. Na área das geotecnologias do mar, recursos geológicos, geomateriais, robótica ou espaço, o denominador comum do meu trabalho é uma vontade de contribuir para a engenharia em Portugal e no Mundo. Eu sou uma cientista portuguesa!

Fotografia · Augusto Brázio



### **ANA RAMOS PEREIRA - EU SOU GÉOGRAFA FÍSICA**

O território parece algo estático, que só a intervenção humana consegue alterar. Não é verdade. A minha investigação centra-se sobretudo no litoral, um espaço de intensa atividade humana, mas também de rápida modificação natural, em especial quando ocorrem temporais. É neste confronto que o ordenamento do território adquire especial importância. É um espaço que nos permite compreender o que significa sustentabilidade ambiental.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

### **ANA RITA MARQUES - EU SOU GENETICISTA**

A minha ligação à ciência deve-se ao fascínio que sempre tive pelas células e pela forma como elas conseguem organizar-se para formar algo tão complexo como o nosso corpo! Ser cientista é ter o privilégio de observar, fazer perguntas e usar a imaginação e a criatividade para desenvolver abordagens que respondam a essas perguntas e compreender cada vez melhor a complexidade de algo aparentemente tão simples como a vida. Para mim este processo é super estimulante!

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **ANA TEODORO** - EU SOU ENGENHEIRA GEÓGRAFA

Nada é para mim mais fascinante do que estudar a Terra e todas as suas transformações naturais e antropogénicas com recurso a imagens de satélite. Os satélites de observação da Terra permitem monitorizar o nosso planeta de modo sustentável e identificar as alterações provocadas por fenómenos naturais e artificiais. Estudar a Terra e os seus recursos usando imagens de satélite é a minha atividade de investigação.

Fotografia · Augusto Brázio

### **ANA VISEU** - EU SOU SOCIÓLOGA

Faço ciência para perceber como funciona a ciência. A ciência transforma, cria e legitima novos mundos; estudá-la é essencial para construir mundos mais justos. Na minha investigação examino como são reguladas e desenvolvidas ciências e tecnologias emergentes – quais os saberes e imaginários que as animam – e como nos modificam a nós, e nós a elas. Fazer estudos sociais da ciência permite-nos ter uma voz para perguntar: “Será que poderia ser de outra forma?”

Fotografia · Rita Carmo



### **ANABELA CARVALHO** - EU SOU CIENTISTA SOCIAL

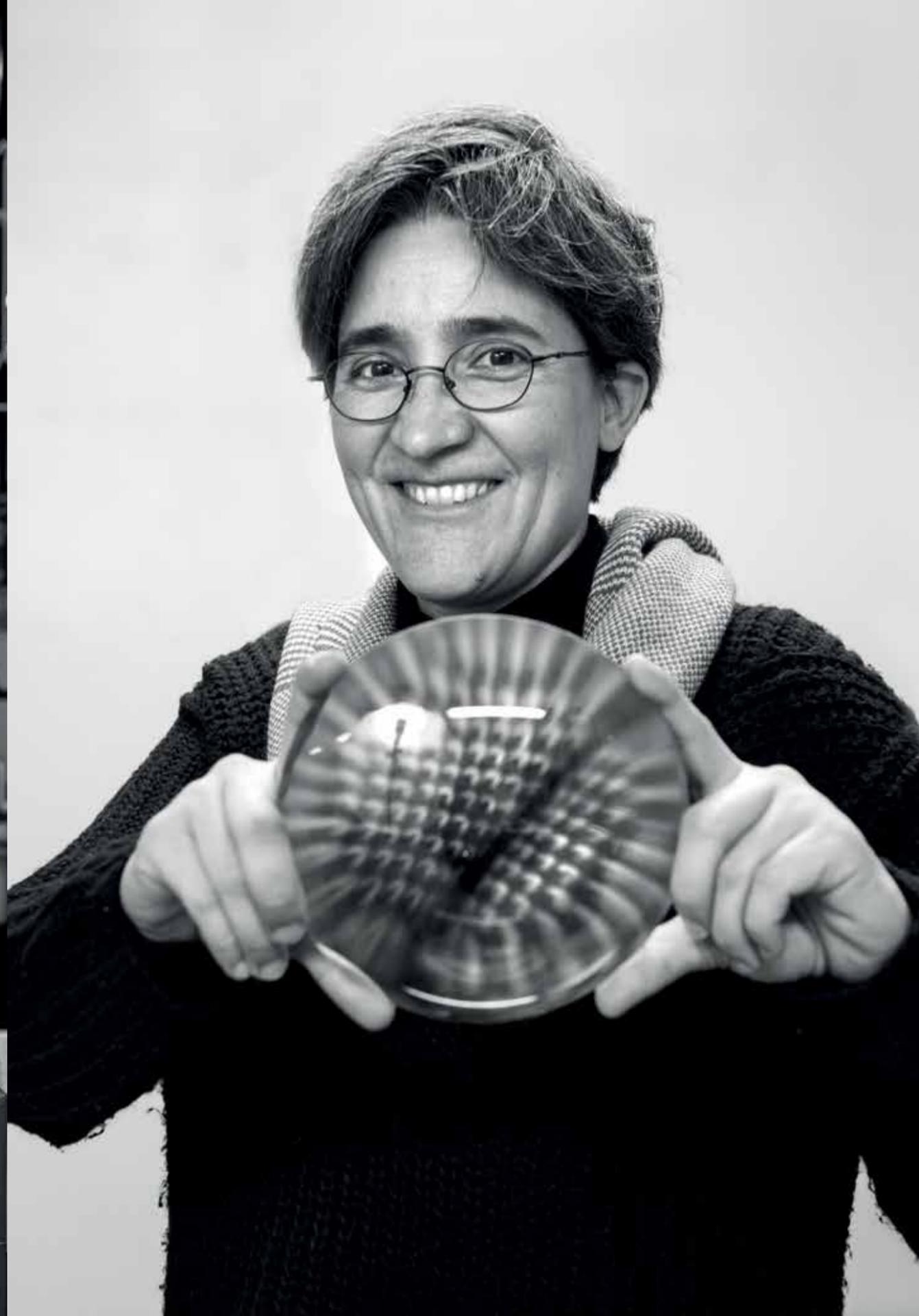
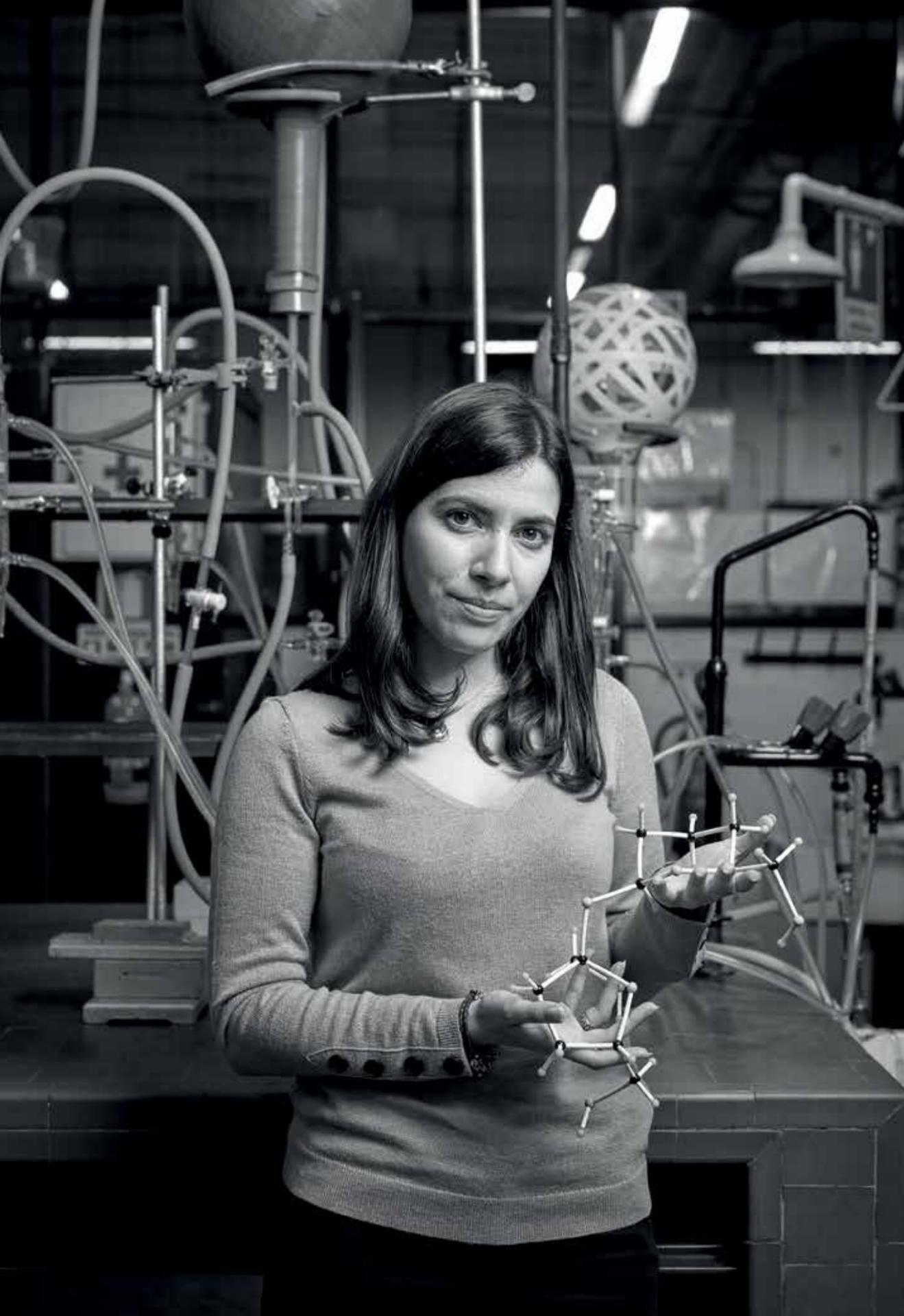
Sempre me interessei pelos grandes problemas mundiais. As alterações climáticas e outras graves questões socioambientais fazem do presente um momento verdadeiramente crítico para a história da Humanidade. Transformar processos, práticas e estruturas sociais e políticas é imperativo para melhorar as relações entre os seres humanos e os sistemas biofísicos que os sustentam. As ciências sociais podem oferecer contributos cruciais para esse enorme desafio.

Fotografia · Augusto Brázio

### **ANTÓNIA COUTINHO** - EU SOU LINGUISTA

Na investigação que faço, na área da linguística do texto e do discurso, quero compreender como se organizam os textos e como funcionam as línguas – para dar forma ao pensamento, para atingir finalidades sociais, para agir e para interagir. É pela linguagem que nos desenvolvemos, pessoal e coletivamente. E conhecer melhor o funcionamento da linguagem é também uma forma de *cuidar o futuro*.

Fotografia · Rita Carmo



### **CARINA CRUCHO** - EU SOU QUÍMICA

Todos nascemos cientistas. Desde pequenos que procuramos respostas para as nossas perguntas e é esta chama da curiosidade que devemos manter sempre acesa. Comecei com a química das moléculas doces e mais tarde fiquei fascinada com o mundo das partículas pequeninas. Agora, conjugo as duas e tento criar nanopartículas inteligentes com propriedades nunca antes imaginadas. O que me motiva é a possibilidade de virar tudo do avesso, até as moléculas!

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **CARLA CARMELO ROSA** - EU SOU ENGENHEIRA FÍSICA

Tenho a curiosidade de cientista, que procura compreender e explicar os fenómenos à sua volta, e a ambição de engenheira, que quer contribuir de forma útil e positiva para o desenvolvimento do mundo como um todo. A minha principal ferramenta de trabalho é a luz, veículo privilegiado para prospeção e captação de informação, da micro à macro escala, que uso em aplicações de imagiologia e de sensores.

Fotografia · Augusto Brázio



### **CATARINA FROIS** - EU SOU ANTROPÓLOGA

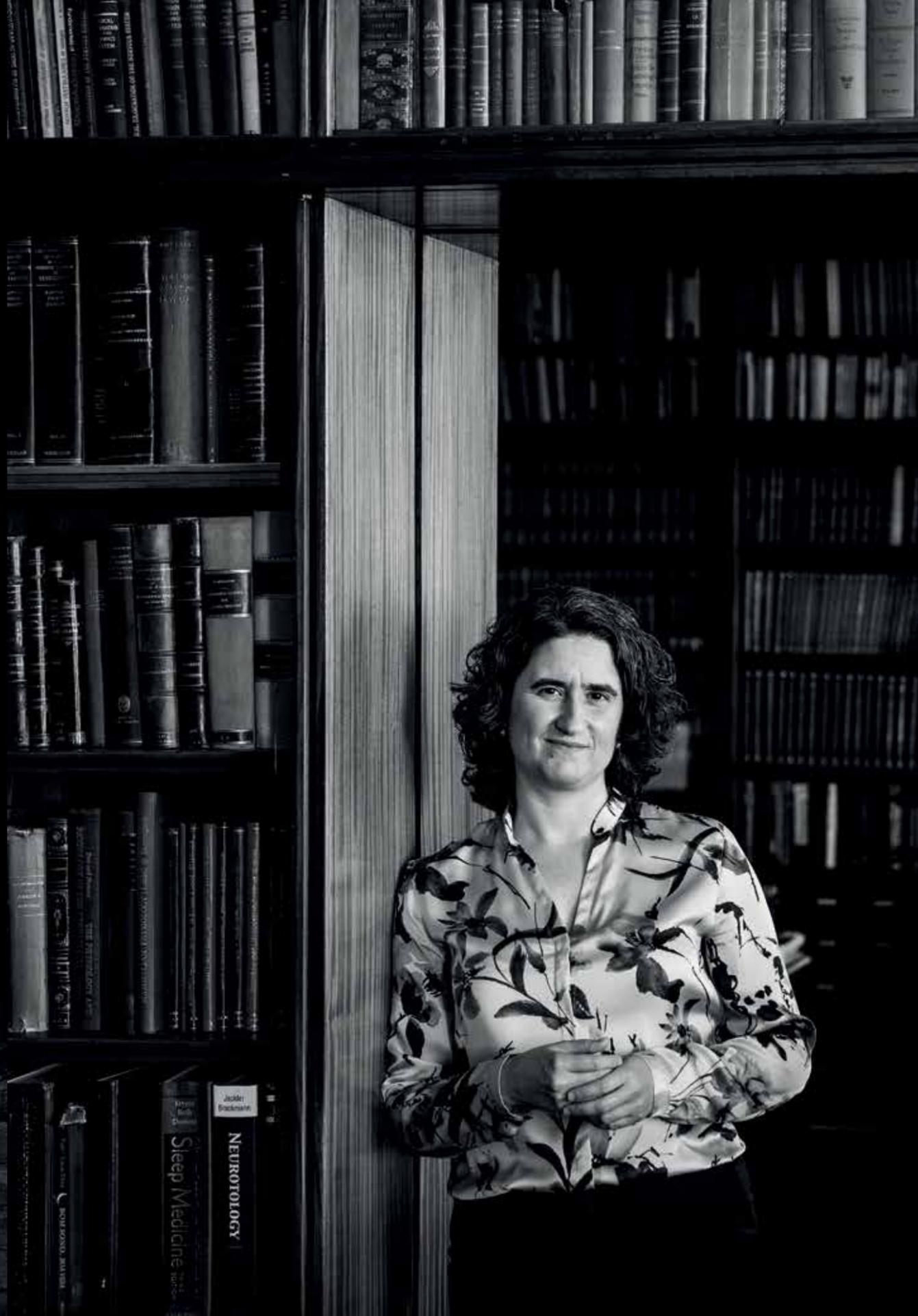
Os meus temas de investigação em Antropologia focam-se no estudo da marginalidade, da segurança e do crime. A interação com pessoas e grupos com percursos de exclusão social dá sentido à minha própria experiência de vida. Enquanto cientista social procuro dar-lhes voz e humanidade, com o objetivo de combater estereótipos, ultrapassar preconceitos, promover o conhecimento e a integração.

Fotografia · Rita Carmo

### **CATARINA HOMEM** - EU SOU BIÓLOGA DO DESENVOLVIMENTO

Como é que uma única célula consegue formar milhares de células diferentes e dar origem a um animal tão complexo como um ser humano? Continuamos sem conseguir dar resposta a esta pergunta e, para mim, este é um mistério fascinante. Eu estudo como é que os animais se desenvolvem desde um pequeno embrião e como crescem até ao estado adulto. É essencial compreendermos como somos construídos de raiz para que, no futuro, nos possamos regenerar e reparar.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



## CATARINA LOBO - EU SOU ASTRÓNOMA

Na Ciência, e na Astronomia em particular, aprecio: o fascínio, a curiosidade, a partilha, o espírito de equipa, a internacionalização e a ausência de barreiras, o desafio constante, a novidade, o entusiasmo... todas as possibilidades em aberto. E como bónus do que se aprende sobre o Universo, a Astronomia proporciona ainda uma perspetiva muito especial da vida neste pequeno planeta "perdido" no meio do Cosmos.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

## CLÁUDIA FARIA - EU SOU NEUROCIRURGIÃ

O que me fascina na Ciência é a possibilidade de ajudar a responder a questões que surgem no dia-a-dia da minha atividade clínica e, com isso, poder contribuir de forma mais completa para o tratamento dos doentes. Dedico-me a estudar os mecanismos moleculares que estão na origem dos tumores cerebrais, em particular os pediátricos, e procuro identificar novas terapias.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **CLÁUDIA NUNES DOS SANTOS** - EU SOU BIOQUÍMICA

Sempre me fascinou perceber como tudo acontece. Para mim o espírito científico é “uma aventura no desconhecido”, como dizia Richard Feynman, e mergulhar nessa aventura é uma viagem que me entusiasma. Atualmente, seduz-me entender qual é o impacto de alguns componentes da nossa alimentação no nosso organismo. Perceber como os bioativos dos alimentos chegam aos nossos órgãos e qual o mecanismo molecular subjacente aos seus efeitos benéficos é crucial para o conhecimento de como isso se pode refletir na nossa saúde e bem-estar.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **CLEMENTINA TEIXEIRA** - EU SOU QUÍMICA

A minha formação de Engenharia levou-me a querer fazer coisas de utilidade imediata para a sociedade. Mas a Química Inorgânica e a Química da Água deslumbram-me pela sua potencial ligação à Arte. A estética dos cristais que faço crescer e das reações que observo à lupa estereoscópica fazem-me sonhar e partilhar esse sonho convosco. Talvez assim possa contribuir para ajudar os jovens a encontrarem mais cedo a sua vocação.

Fotografia · Rita Carmo



## CONCEIÇÃO CALHAU · EU SOU CIENTISTA DO METABOLISMO

Sou apaixonada por números. Não propriamente os da Matemática, mas os cálculos de risco/benefício, a associação direta ou inversa entre alimentação e estilos de vida, entre saúde e doença. Descobri a Nutrição como Ciência e estudo a forma como a alimentação, o ambiente e os estilos de vida, fatores determinantes para a saúde, podem ser modificados por nós, com o necessário respeito pela natureza e pela biologia humana. Os segredos do metabolismo enchem de fascínio o meu dia-a-dia de investigação e ensino.

Fotografia · Rita Carmo

## CRISTIANA BASTOS · EU SOU ANTROPÓLOGA

Procuro os nexos entre as vidas singulares e as grandes estruturas que as condicionam e por elas são formadas – economia, política, religião, relações de parentesco, etc. Tento conhecer as dinâmicas de longa duração, as conexões entre o presente e passado. Escuto, observo, anoto, interajo com pessoas que me acolhem e partilham aquilo que sabem, ou encontro as suas marcas diretas e indiretas nos acervos que consulto.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **CRISTINA BRANQUINHO** - EU SOU ECÓLOGA

Gosto de interpretar os padrões da biodiversidade e entender os efeitos que as atividades humanas têm nos ecossistemas e, assim, contribuir para melhorar a nossa existência na Terra. Adoro debater com equipas com visões diferentes, não só pela partilha mas sobretudo pelo muito que se aprende. Tenho tido a oportunidade de viajar por paisagens e ecossistemas fascinantes. Mesmo caótica, a minha vida profissional é sempre cheia de surpresas e desafios.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **CRISTINA MÁGUAS** - EU SOU ECÓLOGA

A minha paixão pela ecologia começou ainda criança, ao brincar com os líquenes das árvores no Alentejo. Esta curiosidade pelo modo como os organismos funcionam e o prazer em observar o que nos rodeia ditaram o meu percurso. Para mim, o fascínio da descoberta e o gosto pelo ensino andam de mãos dadas. Poderia ter feito outra coisa, mas não seria tão feliz. Estar na Ciência é o meu modo de vida!

Fotografia · Rita Carmo



### **CRISTINA SILVA PEREIRA** - EU SOU BIOTECNÓLOGA MICROBIANA

O cientista constrói pontes, num exercício constante de reinterpretação da nossa relação com a natureza. Com rigor e liberdade propõe inovação ao quebrar conceitos científicos preestabelecidos e ao definir novos. O conhecimento edificado com ética, paixão e humildade, aliado à partilha e ao ensino, extingue distâncias e é essencial para construirmos o futuro. Não quereria fazer outra coisa.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **DELMINDA MOURA** - EU SOU GEÓLOGA

A minha atividade de investigação é um contínuo de trabalho de campo e de laboratório. O objeto principal do meu trabalho científico é a evolução dos ambientes costeiros ao longo dos últimos milhares de anos. Muito do meu tempo é gasto na procura de indicadores que me permitam compreender essa evolução. Este conhecimento é de fundamental importância para o ordenamento sustentável do litoral e a salvaguarda de bens e pessoas.

Fotografia · Rita Carmo



## **DIANA PRATA** - EU SOU NEUROCIENTISTA

Acho que a forma como um amontoado de moléculas em células pode levar a um pensamento ou uma emoção, no próprio ou nos outros, é das aventuras científicas mais fascinantes que há. Estamos interessados na neurobiologia do comportamento social que é essencial para os comportamentos de comunicação, confiança e cooperação sem os quais não teríamos sistemas económicos, nações, política, medicina, amor ou saúde mental. O nosso objetivo (e da nossa empresa *spin-off*) é o melhoramento do diagnóstico e terapêutica na saúde mental.

Fotografia · Augusto Brázio

## **DIANA SANTOS** - EU SOU ENGENHEIRA INFORMÁTICA

O que me fascina é a língua como representação do conhecimento humano. Como categorizamos o mundo e nós próprios através dessa ferramenta, que também serve para comunicar e agir. Compreendê-la, processando grandes quantidades de texto, é o grande desafio da inteligência artificial. A existência de milhares de línguas testemunha, além disso, as múltiplas formas de conceptualizar o mundo. Cada cultura tem uma forma própria de se exprimir e desenvolver, por isso investigo a língua portuguesa.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **DULCE FREIRE** - EU SOU HISTORIADORA

Pesquisar em arquivos ou museus, percorrer edifícios ou ruínas, realizar trabalho de campo é entrar noutra dimensão, mas encontrar pessoas como nós. Os conhecimentos, as experiências e os objetos que desenvolveram fazem parte das nossas heranças, mesmo que ainda estejam escondidos. Quero compreender o presente! As (pequenas) descobertas são um fascínio sempre renovado, que tenho o privilégio de viver (quase) todos os dias.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **DULCE OLIVEIRA** - EU SOU PALEOCLIMATÓLOGA

Querer ser cientista faz parte das minhas memórias de criança. Hoje, através da análise de microfósseis de pólen nos sedimentos marinhos, mergulho no passado e reconstruo as interações entre a vegetação, os ecossistemas marinhos e o clima durante períodos-chave do passado geológico. Distinguir a variabilidade climática natural das alterações associadas às atividades humanas é um desafio fascinante e essencial para a previsão climática do futuro.

Fotografia · Augusto Brázio



### **ELISABETE DA CUNHA** - EU SOU ASTRÓNOMA

Os telescópios são verdadeiras máquinas de viajar no tempo e no espaço. Quanto maior o telescópio, mais longe podemos levar a exploração. No meu trabalho, uso observações feitas pelos maiores telescópios do mundo para investigar como as galáxias como a Via Láctea se formaram, há milhares de milhões de anos. É gratificante ter um papel, mesmo que modesto, na grande aventura humana de compreender o nosso Universo!

Fotografia · Lannon Harley

### **ELSA ANES** - EU SOU MICROBIOLOGISTA CELULAR

A arte e a ciência sempre me perseguiram: não as escolhi, escolheram-me. Com elas veio ao meu encontro a tuberculose, uma doença das artes, fascinante como objeto de investigação. Como cientista, eu faço parte do incrível processo da descoberta. Sou a primeira pessoa a conhecer algo novo, mesmo que seja apenas uma pequena parte. E se essa parte contribuir para controlar o bacilo de Koch, que infeta cerca de um terço da humanidade?

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **ELSA LOGARINHO** - EU SOU BIOQUÍMICA

Adoro investigação científica porque me permite questionar, criar e experimentar. Adoro o prazer de um desafio e de uma nova descoberta. Estudo o envelhecimento das células e do seu material genético e os mecanismos moleculares que levam à acumulação de células danificadas e o aparecimento das doenças geriátricas. O objetivo é conseguir modelar esses mecanismos de modo a atrasar o envelhecimento ou torná-lo mais saudável. Conseguiremos vir a envelhecer bem, como o vinho do Porto?

Fotografia · Augusto Brázio

### **ESTER SERRÃO** - EU SOU BIÓLOGA

Quanto mais nos questionamos sobre as causas de tudo aquilo que observamos na natureza mais nos fascinamos pelas perguntas e pela busca de respostas. Na investigação nunca paramos de perguntar, de descobrir, de aprender e transmitir. Ao estudar a forma como espécies marinhas sobrevivem, se dispersam e evoluem ao longo do espaço e do tempo em todo o planeta, descobrimos como as condições ambientais do passado influenciaram a natureza no presente e ajudam a prever o futuro.

Fotografia · Augusto Brázio



### **FÁTIMA CARDOSO** - EU SOU MÉDICA ONCOLOGISTA

Sempre desejei ser médica. Inicialmente queria ser pediatra, mas na faculdade apaixonei-me pela biologia do cancro e, mais tarde, uma das minhas melhores amigas teve cancro da mama. Ficou decidido! Não existe especialidade mais recompensadora. É bom poder ajudar pessoas nos piores momentos das suas vidas. Por vezes é duro (há muitas despedidas...) mas não trocava a minha profissão por nenhuma outra. O equilíbrio entre clínica, investigação, ensino e alguma vida pessoal é provavelmente o mais difícil de alcançar.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **FERNANDA MARGAÇA** - EU SOU FÍSICA

Apaixonei-me pela Física no Liceu Nacional de Beja. No Doutoramento, em Oxford, apaixonei-me por Bahá'u'lláh (1817-1892). Vivo feliz com estas duas paixões mais a família que agora se multiplica. E sinto uma profunda gratidão por poder avançar na compreensão da realidade quando milhões de mulheres não têm acesso à educação. Tal impede o seu desenvolvimento e o dos seus países, conforme Bahá'u'lláh escreveu: "Considerai o homem como uma mina rica em jóias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar os seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício".

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **FILOMENA NUNES - EU SOU FÍSICA**

No início, quase todas as perguntas estimulavam a minha curiosidade. Foi no meu encontro com a Mecânica Quântica que me apaixonei: a elegância do formalismo, os desafios da interpretação probabilística e a impressionante conexão com a natureza formavam uma tríade perfeita. Hoje dedico-me à investigação em física teórica nuclear. Há perguntas urgentes que me fazem saltar da cama todas as manhãs, porque quero compreender como se organiza a matéria e de onde é que ela veio.

Fotografia · Derrick Turner (MSU)

### **FLORINDA MENDES DA COSTA - EU SOU FÍSICA DOS MATERIAIS**

É um privilégio enorme poder aliar o prazer de ensinar e investigar com o propósito de contribuir para um mundo cada vez mais tecnológico. A minha formação em engenharia forneceu-me a base para explorar a utilização da tecnologia laser no desenvolvimento de novos materiais. É fascinante ter de ultrapassar desafios e encontrar soluções diariamente através do trabalho de equipa!

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **GRAÇA SIMÕES DE CARVALHO** - EU SOU EDUCADORA PARA A SAÚDE

A investigação laboratorial é excitante e a procura do desconhecido e da inovação é plena de emoção. Mas a investigação em educação e promoção da saúde implica a capacitação de professores e profissionais de saúde e tem um impacto imediato nos sistemas da educação, da saúde e social. Sinto que, com o meu trabalho, contribuo para o aumento da literacia em saúde e, por consequência, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, para uma sociedade mais culta, mais livre e equitativa.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **GRAÇA SOVERAL** - EU SOU FARMACÊUTICA BIOQUÍMICA

Sou farmacêutica de profissão, mas desde cedo percebi que era a bioquímica a área que mais me motivava e que queria continuar a estudar e investigar. Gosto da ciência e da descoberta e adoro comunicar, partilhar ideias, superar desafios. Sou apaixonada pela investigação dos mecanismos de comunicação intercelular e das proteínas membranares envolvidas, que são cruciais para a saúde e importantes alvos terapêuticos em muitas doenças.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **HELEN ROST MARTINS** - EU SOU BIÓLOGA MARINHA

Nasci numa ilha a norte do Círculo Polar Ártico e vivo noutra pequena ilha no meio do Oceano Atlântico. Somos sempre visitados por abundantes organismos marinhos. De onde vêm? Para onde vão? De que se alimentam? Baleias, tubarões, atuns, tartarugas... Muitos mistérios para resolver! As nossas respostas criaram mais perguntas e outras respostas que vamos registando e publicando. Ao longo dos anos, acompanhei equipas científicas que geraram alguns dos mais brilhantes cientistas marinhos da atualidade.

Fotografia · Paula Lourinho

### **HELENA CANHÃO** - EU SOU MÉDICA

Cuidar, ensinar e investigar são três conceitos que se complementam e completam. Investigar é essencial para ensinar e cuidar melhor. Mas a investigação que me preenche é aquela que ajuda a ensinar melhor e a cuidar melhor. A nossa sociedade está cada vez mais envelhecida, com indivíduos com incapacidades físicas que limitam as suas atividades diárias. Ciência, investigação e inovação são essenciais para trazer melhor qualidade de vida aos anos de vida, que são cada vez mais.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



## HELENA MACHADO - EU SOU SOCIÓLOGA

Optei por estudar um tema pouco convencional para a Sociologia: as tecnologias de ADN na investigação criminal. Esta investigação desenvolve-se a uma escala internacional e tem repercussões globais. O meu objetivo é questionar as implicações sociais e éticas que decorrem da utilização da genética forense em práticas de cooperação policial e judiciária na União Europeia.

Fotografia · Augusto Brázio

## INÊS BENTO - EU SOU BIÓLOGA

Sou curiosa e apaixonada e desde cedo percebi que esses são ingredientes básicos da ciência. É um privilégio saber que todos os meus dias vão ser diferentes, que a minha capacidade intelectual e criativa vai ser testada constantemente e que terei sempre novas oportunidades para ensinar e aprender... E tudo isto culmina no imenso prazer que é observar pela primeira vez algo dentro de uma célula.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **INÊS LIMA AZEVEDO** - EU SOU ENGENHEIRA DO AMBIENTE

As alterações climáticas apresentam problemas globais com um potencial ponto de não-retorno. Ou transformamos rapidamente o sistema energético e de agricultura globalmente, ou deixamos aos nossos filhos um mundo muito pior do que aquele em que tivemos a oportunidade de viver. Para mim, trabalhar na área de sistemas sustentáveis de energia é uma paixão e um dever.

Fotografia · David Cochran

### **ISABEL CAPELOA GIL** - EU SOU ANALISTA CULTURAL

Move-me o interesse em compreender as linguagens artísticas enquanto formas de produção de conhecimento e estratégias determinantes para a sobrevivência das sociedades, para a afirmação da sua identidade própria, da forma como estruturam o passado e projetam o futuro. Estudo o texto e a imagem na sua vertente ficcional e performativa, isto é, enquanto linguagens que imaginam o mundo, por um lado, e que agem e produzem efeito social sobre a realidade, por outro.

Fotografia · Augusto Brázio



## **ISABEL DE SOUSA** - EU SOU ENGENHEIRA ALIMENTAR

A Agronomia fascinou-me pela Tapada da Ajuda, com o apelo irresistível da Natureza. A Engenharia Alimentar conquistou-me porque queria fazer parte da luta contra a fome. E depois fui seduzida pela Física e a Reologia dos Alimentos, as suas texturas, a complexidade das suas interações moleculares. Criar conhecimento e passá-lo à comunidade, envolver-me na inovação criando valor nas empresas é a minha contribuição para um futuro melhor.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

## **ISABEL LEAL** - EU SOU PSICÓLOGA

A psicologia é, por excelência, a ciência do Homem. Do seu comportamento, do seu funcionamento, dos seus medos e angústias, das suas paixões e motivações. Para mim é um privilégio, na clínica, poder contactar com pessoas em sofrimento, e problemas que é preciso ajudá-las a ultrapassar e, na investigação, alicerçar o conhecimento sobre a melhor forma de o fazer.

Fotografia · Augusto Brázio



### **ISABEL ROCHA** - EU SOU FISILOGISTA

É do coração que jorram as fontes da vida, diz um texto gravado numa pirâmide egípcia. Milhares de anos depois continuamos a olhar para o coração e a tentar entender como a sua atividade é regulada pelos sistemas de controlo corporal. É um trabalho de uma vida, apaixonante e transdisciplinar em fisiologia integrativa onde a vida se estuda com a própria vida e onde o aumento da qualidade de vida e da sobrevivência dos nossos doentes é um objetivo sempre presente.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **ISABEL ROCHA** - EU SOU ENGENHEIRA BIOLÓGICA

Tento sistematizar e simplificar aquilo que estudo. Trabalho com microrganismos, representando matematicamente os diversos sistemas celulares. Uso Biologia Sintética para, a partir de modelos de bactérias ou leveduras, criar novas formas de produzir compostos úteis à sociedade, como medicamentos, bioplásticos e biocombustíveis, que possam contribuir para reduzir a dependência do petróleo.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



**ISABEL THERIAGA GONÇALVES** - SOU BIÓLOGA MOLECULAR

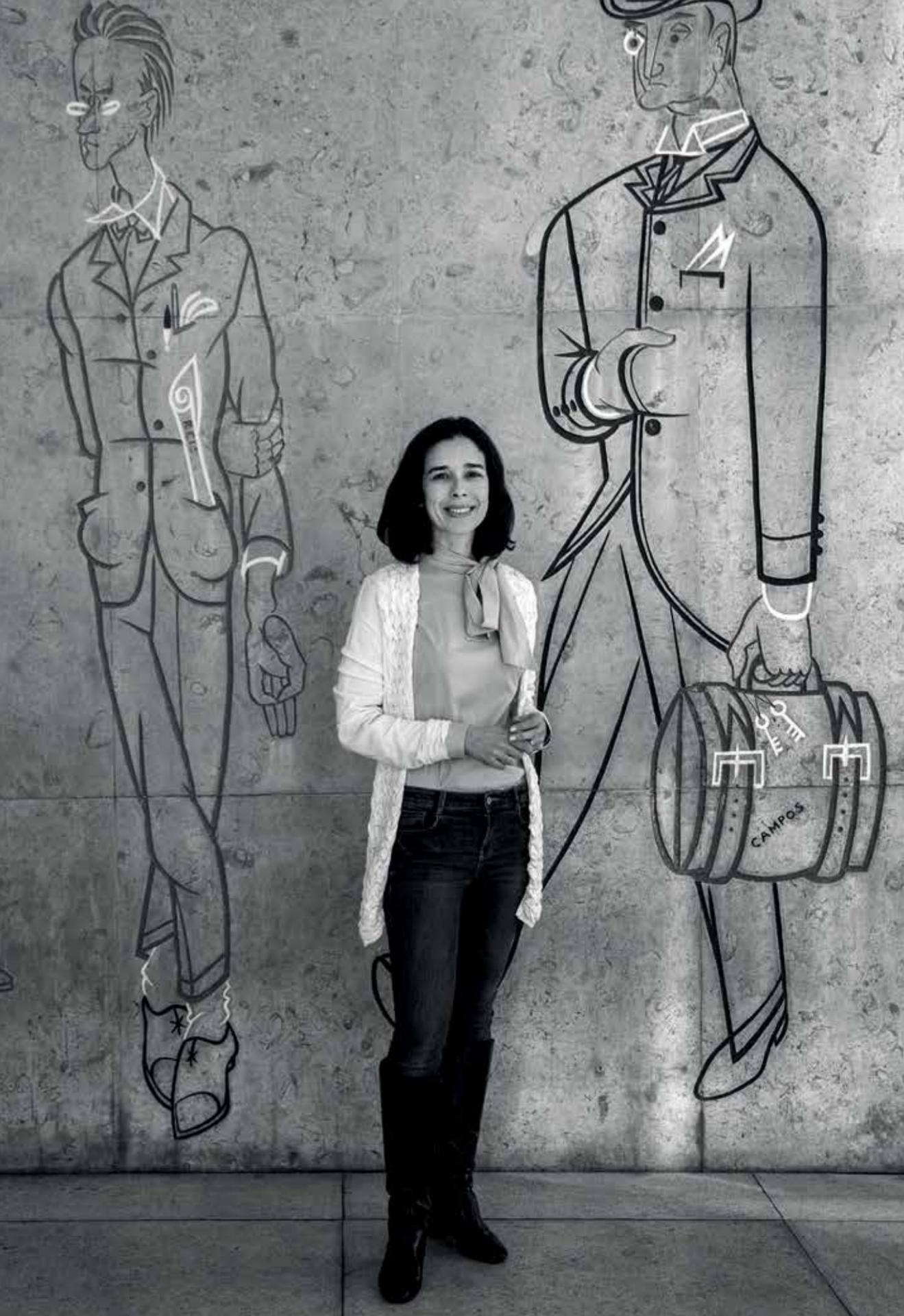
Tenho o privilégio de trabalhar em ciência, o que me proporciona uma grande liberdade de pensamento, com a certeza de que qualquer esforço é compensado pelo prazer de estar a contribuir para a promoção do conhecimento. Especializei-me no estudo dos Plexos Coróides, órgãos localizados nos ventrículos cerebrais, o que me tem trazido muitas agradáveis surpresas!

Fotografia · Augusto Brázio

**ISAURA TAVARES** - EU SOU NEUROCIENTISTA

Continuo fascinada pela complexidade e beleza do sistema nervoso. Continuo interessada em entender a forma como o sistema nervoso se adapta aos desafios que nos vão sendo colocados ao longo da vida, sendo a dor crónica a minha principal área de trabalho. Gostaria de ser capaz de contagiar os meus alunos de pré-graduação com a minha paixão pelas Neurociências. Gostaria de contribuir para que os meus alunos de pós-graduação seguissem os seus sonhos de investigação neurocientífica.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



**JOANA GASPAR DE FREITAS** - EU SOU HISTORIADORA AMBIENTAL

A História é a minha paixão, as interações entre os seres humanos e o meio são o foco da minha investigação. Trabalho na fronteira entre disciplinas, promovendo o diálogo entre as Humanidades e as Ciências. Cruzo fontes históricas e dados científicos para explicar como as zonas costeiras se tornaram no que são hoje e conto histórias para que este conhecimento seja acessível a todos.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

**JOANA PAREDES** - EU SOU ONCOBIÓLOGA

O cancro intriga-me. Uma doença que causa dor em famílias inteiras, provocando medo, incerteza quanto ao futuro e uma sensação de completa impotência. Mas também uma doença biologicamente fascinante, pela capacidade que as células tumorais têm de sobreviver, resistindo a quase todas as armas que têm sido inventadas. Esta dualidade fez com que abraçasse este desafio como forma de vida e acredito que estamos a ganhar esta batalha! A ciência dá-nos esperança!

Fotografia · Augusto Brázio



## JÚLIA SEIXAS · EU SOU ENGENHEIRA DO AMBIENTE

As descobertas do fogo, da roda e da máquina a vapor permitiram à Humanidade atingir níveis elevados de qualidade de vida e de satisfação pessoal, mas o consumo excessivo de energia e de recursos está a pôr em causa a vida em segurança no Planeta, como vemos com as alterações do clima. Apaixona-me investigar como podemos ser felizes preservando os ciclos naturais que regulam tudo o que somos.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

## LEONOR SAÚDE · EU SOU BIÓLOGA

O corpo humano tem mais de 200 tipos de células com formas e funções diferentes. E o que é extraordinário é saber que todas derivam de uma única célula inicial que resulta da fertilização de um óvulo por um espermatozóide. Como é que o embrião consegue fazer isto? E será que podemos usar este conhecimento para ativar os mesmos processos num humano adulto e conseguir assim regenerar órgãos danificados por lesões ou doenças? É esta pergunta que me move todos os dias!

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **LUISA M FIGUEIREDO** - EU SOU PARASITOLOGISTA

A ciência é como uma ponte. É uma via para irmos mais longe e descobrirmos novos territórios. Deve ser robusta e bonita, para ser um prazer percorrê-la todos os dias. Como parasitologistas, a minha equipa estuda as estratégias usadas pelos parasitas para se aproveitarem dos seus hospedeiros causando doenças graves em África, como a doença do sono e a nagana.

Fotografia · Rita Carmo

### **M. LUÍSA CORVO** - EU SOU BIOQUÍMICA

Depois de ter tido a minha formação inicial nas áreas da Química/Bioquímica, enveredei pela investigação em Tecnologia Farmacêutica. Independentemente da área científica o que me move é uma sucessão de ações: Observar – Estudar – Aprender – Conhecer – Observar (novamente e sempre) – Entender – Explorar – Debater – Analisar – Melhorar – Aperfeiçoar – Participar – Consolidar – Partilhar, às quais associo a convicção de que a Ciência pode ser indutora e promotora da Igualdade. Será possível? Tento!

Fotografia · Rita Carmo



**MANUELA E. GOMES** - EU SOU ENGENHEIRA DE TECIDOS HUMANOS

Procuro desenvolver substitutos para tecidos humanos como os ossos, as cartilagens e os tendões, baseados em combinações de biomateriais com células estaminais. A grande motivação é ter a certeza que estamos a contribuir para o desenvolvimento de melhores terapias e consequentemente para a melhoria de qualidade de vida de muitos pacientes. Adoro trabalhar com pessoas que têm diferentes perspetivas para alcançar um objetivo e adoro o desafio constante de superar obstáculos em equipa.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

**MARGARIDA CALAFATE RIBEIRO** - EU SOU TEÓRICA DA LITERATURA

Interessa-me ver a literatura como a vanguarda da história, como o grande arquivo das nações e dos povos. Fascina-me a pequena história e as suas subjetividades, o depoimento pessoal e a experiência vivida, especialmente quando transmutada em obra literária ou obra de arte. Hoje em dia dedico-me a estudar a maneira como as memórias se reflectem na textura da sociedade e em ideias que acabam por moldar ou interrogar a Política e a História.

Fotografia · Augusto Brázio



### **MARGARIDA FERNANDES** - EU SOU QUÍMICA

Fascina-me a ciência, o desconhecido e a possibilidade de contribuir para a resolução de problemas reais da sociedade. Depois de abraçar a minha paixão pela Química, fiquei deslumbrada pelo mundo da biologia, pela forma organizada como as células se reúnem para formar tecidos ou como as bactérias agem para se defenderem. Conjuguar a química com a biologia e a engenharia de materiais permite desenvolver novas abordagens terapêuticas que espero que possam vir a fazer a diferença.

Fotografia · Augusto Brázio

### **MARGARIDA S. CUNHA** - EU SOU ASTROFÍSICA

Para mim, ser cientista é permanecer na idade dos porquês pela vida fora. Vibrar a cada nova descoberta, seja ela pequena ou imensa, e usá-la como mote para uma nova questão. É aceitar a frustração de um problema não resolvido e encontrar o ânimo necessário para voltar a ele no dia seguinte, e no outro, e no outro ainda, sem nunca baixar os braços ou desistir. É um privilégio que reconheço e acarinho todos dias.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **MARGARIDA SANTOS-REIS** - EU SOU BIÓLOGA

Ser bióloga (ecóloga) e professora combina os dois interesses e motivações que me levaram a prosseguir o caminho profissional que escolhi e me foi dada a possibilidade de escolher: contribuir para uma melhor compreensão da forma como a natureza está organizada e motivar as novas gerações a dar continuidade a este caminho, no respeito por essa natureza e em prol da sustentabilidade ambiental. Trabalhar na natureza e percorrer os seus caminhos acompanhada por jovens que partilham o sonho de fazer a diferença nesta era do Antropoceno é, sem dúvida, um privilégio.

Fotografia · Rita Carmo

### **MARGARIDA TELO DA GAMA** - EU SOU FÍSICA

O Físico observa e imagina teorias que descrevem fenómenos em todas as escalas. A “nossa” escala é o desafio da Física da Matéria Condensada, onde o balanço entre ordem e desordem determina a estrutura e as propriedades da matéria. É como se no LEGO as peças pudessem escolher as formas para construir estruturas com propriedades pré-definidas ou nunca imaginadas. Um desafio com aplicações ilimitadas!

Fotografia · Rodrigo Cabrita



## MARIA DE LURDES ROSA - EU SOU HISTORIADORA

Sempre quis ser historiadora. Em pequena fascinavam-me os mistérios do passado. A aprendizagem da História como ofício trouxe-me razões para o seu exercício como Ciência: pensar a ação humana no tempo, localizar e criticar informação, analisar, interpretar. Como docente universitária, ocupo-me ainda, com enorme gosto, da formação dos “aprendizes de historiadores”. A História é fundamental para uma sociedade aberta, construtiva e criativa.

Fotografia · Augusto Brázio

## MARIA DO CÉU MACHADO - EU SOU PEDIATRA

Curiosa em perceber, em estabelecer diferenças. Com a convicção de que a criança merece que a ciência e a investigação a sinta como pessoa que também pode e deve beneficiar da ciência e da investigação. O desafio constante de contribuição para a doença rara, para o conhecimento da farmacocinética, nas especificidades de um ser em desenvolvimento. Uma aprendizagem de rigor e trabalho que compensa largamente a atividade puramente assistencial.

Fotografia · Augusto Brázio



### **MARIA DO CÉU PATRÃO NEVES - EU SOU ETICISTA**

Filosofar é olhar diferentemente a realidade, descobrindo um horizonte mais longínquo e um fundamento mais profundo do que os sentidos podem apreender, construindo um contexto interpretativo em que o cotidiano ganha densidade de vida. E a Ética, vertente prática da filosofia, é um estado de inquietude na busca insana da melhor forma de agir, definindo o ser e moldando o pensar que, por sua vez, fazem a ação.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

### **MARIA DO MAR PEREIRA - EU SOU SOCIÓLOGA**

Fazer ciência, para mim, é uma forma não só de compreender o mundo, mas também de o transformar. A nossa investigação e ensino podem ser exercícios de cidadania e ativismo, usando o rigor da ciência para despertar curiosidades, mudar mentalidades, desconstruir estereótipos ou desmontar hábitos enraizados. Fazer ciência é ter o privilégio de poder ajudar a construir um mundo mais justo, livre e igualitário. Para mim, é uma honra e um prazer tentar fazê-lo todos os dias.

Fotografia · Fafate Costa



**MARIA FILOMENA GUERRA - EU SOU FÍSICA NUCLEAR**

Tento compreender e conservar o nosso património cultural. Construí o meu mundo científico entre o desafio da montagem de equipamentos e de protocolos de análise adaptados às questões levantadas pela ourivesaria antiga e a curiosidade, o fascínio e o respeito pelo trabalho do artesão e da sociedade em que viveu. A interdisciplinaridade é uma experiência profundamente enriquecedora pela variedade de pessoas e de temas que abrange.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

**MARIA HELENA GUIMARÃES - EU SOU CIENTISTA TRANSDISCIPLINAR**

O que me motiva na ciência é o seu potencial para criar mudança e apoiar a espécie humana na busca pela sobrevivência e pelo bem-estar. Para isso precisamos de criar ligações, de olhar para além daquilo que uma única área científica propõe. Precisamos de compreender como diferentes descobertas podem ser combinadas para construir um futuro sustentável ao nível ambiental, social e económico. Através da promoção do diálogo entre a ciência e a sociedade, experimento as inúmeras possibilidades que surgem desta interação.

Fotografia · Rita Carmo



### **MARIA INÊS ALMEIDA** - EU SOU BIÓLOGA MOLECULAR

Era uma vez a vida... A continuação do enredo desta história, o mistério das pequeninas moléculas que nos compõem e o modo como interagem e fazem de nós o que somos é o que me motiva. Acredito que, ao procurar desvendar estas realidades, podemos também encontrar novas soluções e terapias para muitos dos problemas que afetam a nossa saúde e qualidade de vida.

Fotografia · Rita Carmo

### **MARIA IRENE RAMALHO** - EU SOU TEÓRICA DA LITERATURA

Dediquei toda a minha vida científica, académica e intelectual às Ciências Humanas e, em particular, à poesia (*Dichtung, écriture*), aquela área do saber que muitos consideram a mais inútil das Humanidades. Os organismos financiadores assim pensam, mas sem a "inútil poesia", ou "inspiração", teremos um mundo cada vez mais desencantado (Max Weber). Não se fale só do que se precisa, diz Lear, até os pobres mais pobres são supérfluos no mais pobre ser.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



## MARIA ISABEL VEIGA - EU SOU ENGENHEIRA BIOTECNOLÓGICA

Sempre me intrigaram as diferentes respostas dos pacientes aos medicamentos. Um dos fatores que influenciam esta resposta é a capacidade dos microrganismos em adquirir resistência ao tratamento. Isto é frequente em doenças infecciosas como a malária. Descobrir as bases genéticas que levam à falha do tratamento tem sido, nos últimos 15 anos, um trabalho desafiante e de superação. É este tipo de descobertas que me realizam e motivam na incessante busca do conhecimento.

Fotografia · Rita Carmo

## MARIA IVETTE GOMES - EU SOU ESTATÍSTICA

A Ciência do Acaso foi para mim um amor à primeira vista, assim que fui confrontada com ela durante o meu curso de Matemática Pura, especialidade de Álgebra. As minhas áreas de eleição têm sido a previsão de acontecimentos extremos e o controlo estatístico da qualidade. Ser cientista é uma paixão e jogar com o acaso é um grande desafio. Uma das coisas mais excitantes que há em ser cientista é sentir que há passos que foram dados por nós próprios.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **MARIA JOSÉ DIÓGENES** - EU SOU NEUROFARMACOLOGISTA

Fazer investigação científica é uma atividade de extrema responsabilidade e seriedade. Ao contrário do que se possa julgar, a investigação não é um trabalho solitário mas sim uma atividade onde a colaboração e a partilha são constantes. É na discussão de ideias e na reflexão em conjunto que se produz o conhecimento. Enquanto cientista, a minha preocupação é descobrir a verdade que se esconde por trás de doenças como a doença de Alzheimer e a síndrome de Rett e estudar alternativas terapêuticas para o seu tratamento.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **MARIA JOSÉ ROXO** - EU SOU GEÓGRAFA

A dinâmica do nosso planeta foi algo que sempre me fascinou. O tempo dedicado às coleções de rochas e minerais, as minhas “viagens” pelos atlas e o convívio com a Natureza, transportaram-me para a Geografia. Investigar em Geografia Física é desenvolver um pensamento integrado e sistémico, sendo uma permanente aventura e um enorme desafio.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **MARIA MANUEL ROMEIRAS - EU SOU BIÓLOGA**

O fascínio pela diversidade biológica e, em particular, pelas plantas tem sido uma presença ao longo da minha carreira científica. Fazer investigação em biodiversidade (ecossistemas, espécies, genes) é um privilégio e uma responsabilidade. É contribuir para o conhecimento, a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais da Terra.

Fotografia · Rita Carmo



### **MARIA REIS - EU SOU ENGENHEIRA QUÍMICA**

Fascinam-me as fábricas de células microbianas onde ocorrem transformações e reações que originam produtos com grande impacto para a nossa sociedade. O desenvolvimento de processos sustentáveis é o foco da minha atividade científica. Usar a investigação para fazer as coisas acontecer no mundo real é o meu sonho. Fazer ciência dá-nos a oportunidade de contribuir para a formação de jovens investigadores.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **MARINA COSTA LOBO** - EU SOU POLITÓLOGA

Sempre tive um grande fascínio pela importância que a política e as instituições têm na qualidade de vida dos cidadãos. Senti-o na pele: era pequena quando se deu a Revolução de 1974, adolescente quando Portugal entrou na então CEE. Para mim, ser politóloga é contribuir para desfazer o mito que ciência e política são oxímoros. É compreender quem somos enquanto comunidade política, sem fatalismos nem falsos excecionalismos, e que formas existem para melhorar as regras do jogo democrático.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

### **MARTA ALMEIDA** - EU SOU ENGENHEIRA DO AMBIENTE

Há muito que a conservação dos recursos naturais do planeta deixou de ser uma bandeira exclusiva dos ambientalistas, para se assumir como uma preocupação real de todos. Apesar desta crescente consciencialização, a maioria das pessoas não tem noção de que a poluição atmosférica é uma das principais causas de morte. O meu papel enquanto investigadora na área da Qualidade do Ar é o de gerar informação relevante e sustentada para uma sociedade mais informada e capacitada para lidar com este problema.

Fotografia · Rita Carmo



## **MARTA ENTRADAS**

### **EU SOU INVESTIGADORA EM COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA**

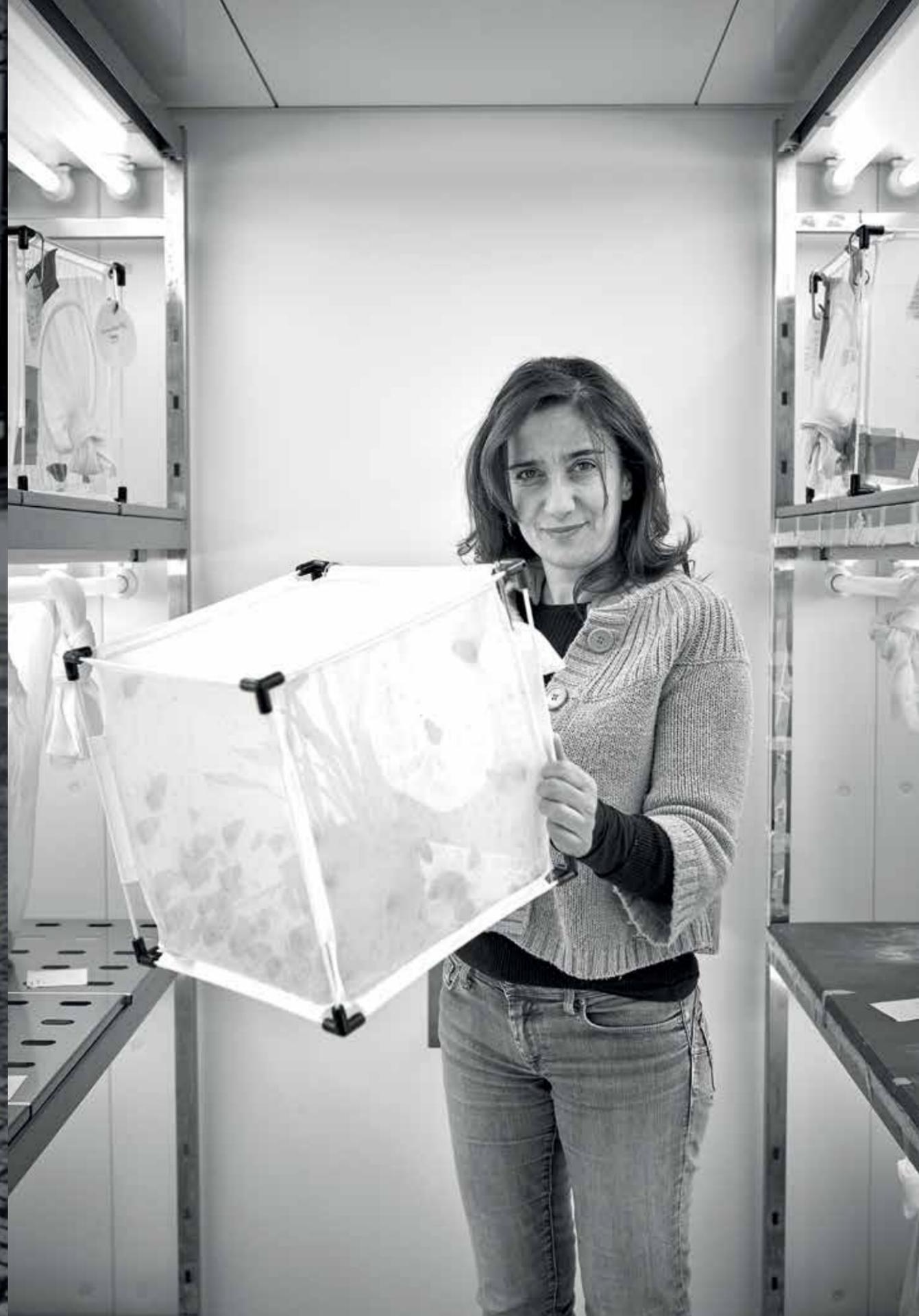
No meu dia-a-dia estudo a forma como a ciência é comunicada às pessoas e como estas se relacionam com a ciência. Estes estudos, que conduzo em contextos internacionais, são importantes ferramentas para melhorar as relações dos cidadãos com a ciência e tecnologia. Acreditar que posso contribuir para esse grande objetivo global que é envolver a sociedade nos desafios da ciência moderna é o que alimenta a paixão pela investigação que faço.

Fotografia · Rita Carmo

## **MÓNICA AMORIM · EU SOU BIÓLOGA**

Sinto-me fascinada pela natureza. As suas formas e cores intrigam-me e impelem-me a tentar compreender mais e mais acerca deste componente fundamental à vida humana. O estudo do impacto ambiental humano através dos genes é uma viagem à descoberta de um dos elementos-chave deste sistema, como um trilho iluminado que permite vislumbrar o início da história. É através do estudo do detalhe sobre o impacto no ambiente, que tento ajudar a proteger este mundo precioso.

Fotografia · Rita Carmo



**PATRÍCIA BAPTISTA**  
EU SOU INVESTIGADORA EM MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A forma como nos deslocamos enfrenta atualmente uma mudança de paradigma. Nos últimos anos, surgiram conceitos inovadores, que requerem abordagens multidisciplinares e a aplicação de métodos numéricos e experimentais para uma correta quantificação de impactos energéticos e ambientais. O meu objetivo é contribuir para o desenvolvimento e adoção de soluções de mobilidade mais sustentáveis, que contribuam para a melhoria da vida nas cidades.

Fotografia · Rita Carmo

**PATRÍCIA BELDADE · EU SOU BIÓLOGA**

A variação, isto é, as diferenças entre indivíduos de uma mesma espécie é, ao mesmo tempo, uma propriedade universal dos sistemas biológicos e a matéria-prima da evolução que dá origem à enorme diversidade de organismos vivos e das suas características. Eu tento compreender o que está por detrás dessa variação, que também existe na população humana. Que diferenças no ambiente e na genética moldam essa variação, alterando o processo do desenvolvimento (de ovo a adulto, dentro duma mesma geração) e o processo evolutivo (alterações de frequência entre gerações)? E de que forma o fazem?

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **PATRÍCIA POETA** - EU SOU MÉDICA VETERINÁRIA

A ciência são pessoas, emoções, cumplicidade, amor, música. É vencer e perder, vezes sem conta. É ver sempre além e longe sem nunca perder a origem. Há mais de 20 anos que faço investigação em resistência a antibióticos, sempre numa perspetiva "One Health", tentando decifrar os mecanismos genéticos que conduzem as bactérias à multiresistência, tornando-se um grave problema de saúde pública.

Fotografia · Augusto Brázio

### **PAULA SANTANA** - EU SOU GEÓGRAFA

Quando se nasce e cresce numa estância sanatorial como o Caramulo, de frente para o vale magnífico e para a imponência da Serra da Estrela, "lugar" e "saúde" fazem parte indissociável de quem somos! Desde cedo, a complexidade e a urgência de desenvolver uma geografia útil, explicando a relação entre o território e a saúde e apoiando a reorientação de políticas para uma maior justiça social, têm sido o meu entusiasmante desafio pessoal e profissional.

Fotografia · Rita Carmo



### **PAULA SOBRAL** - EU SOU BIÓLOGA DO MAR

Sempre houve o mar. E os faróis na noite, que iluminam o que não se vê. O gosto pela observação e a vontade sempre presente de procurar soluções, conduziram-me às Ciências do Ambiente. Move-me a curiosidade e o desafio de dar resposta aos crescentes impactos das atividades humanas no oceano, em particular o problema global da poluição por plásticos e microplásticos que é hoje a minha causa, por um mundo melhor.

Fotografia · Gonçalo F. Santos

### **PAULA TAMAGNINI** - EU SOU MICROBIÓLOGA

Sempre senti um enorme fascínio pelo mundo natural e passei a minha adolescência a ver os documentários do David Attenborough e do Cousteau. Foi, contudo, um exemplar da "Science & Vie" sobre *Le Génie Génétique* que me despertou a curiosidade sobre o que viria a ser a minha área de investigação. Hoje procuro compreender como funcionam as vias biossintéticas de bactérias e como as podemos manipular geneticamente de modo a utilizá-las como fábricas celulares.

Fotografia · Augusto Brázio



### **SALOMÉ S. PINHO** - EU SOU ONCOBIOLOGISTA

Fazer ciência é ter a liberdade de questionar e explorar os enigmas da biologia da vida e os seus fundamentos básicos. É um desafio diário que me leva ao deslumbramento da descoberta e do conhecimento. Aplicar essas novas descobertas em benefício da Medicina e dos doentes é a minha missão. Partilhar conhecimentos, discuti-los com outros cientistas e inspirar as gerações vindouras é algo que me motiva.

Fotografia · Rita Carmo

### **SANDRA SEQUEIRA** - EU SOU ECONOMISTA

O que mais me fascina em economia é a possibilidade de entender como as pessoas tomam decisões e como a agregação dessas decisões resulta em fenómenos sociais e económicos que nos afetam a todos. Como é que normas sociais influenciam a eficiência de sistemas de saúde? Como é que a capacidade de gestão permite melhor aproveitar o talento humano nas escolas? O estudo da economia é abrangente, inovador e criativo e pode ajudar-nos a desenvolver políticas públicas que melhorem o futuro de todos!

Fotografia · Pedro Bordalo



### **SILVIA CURADO** - EU SOU GENETICISTA

A investigação tem-me feito viajar pelo mundo das moléculas, células, órgãos e organismos cada vez mais complexos. Desde a mosquinha do vinagre ao peixe-zebra e chegando por fim ao ser humano. Tenho uma paixão especial pela genética. Acho fascinante como aquilo que vamos descobrindo sobre os dois metros de ADN que temos dentro de cada célula, combinado com tecnologias revolucionárias emergentes, todos os dias nos abre novas portas para a prevenção e cura de várias doenças.

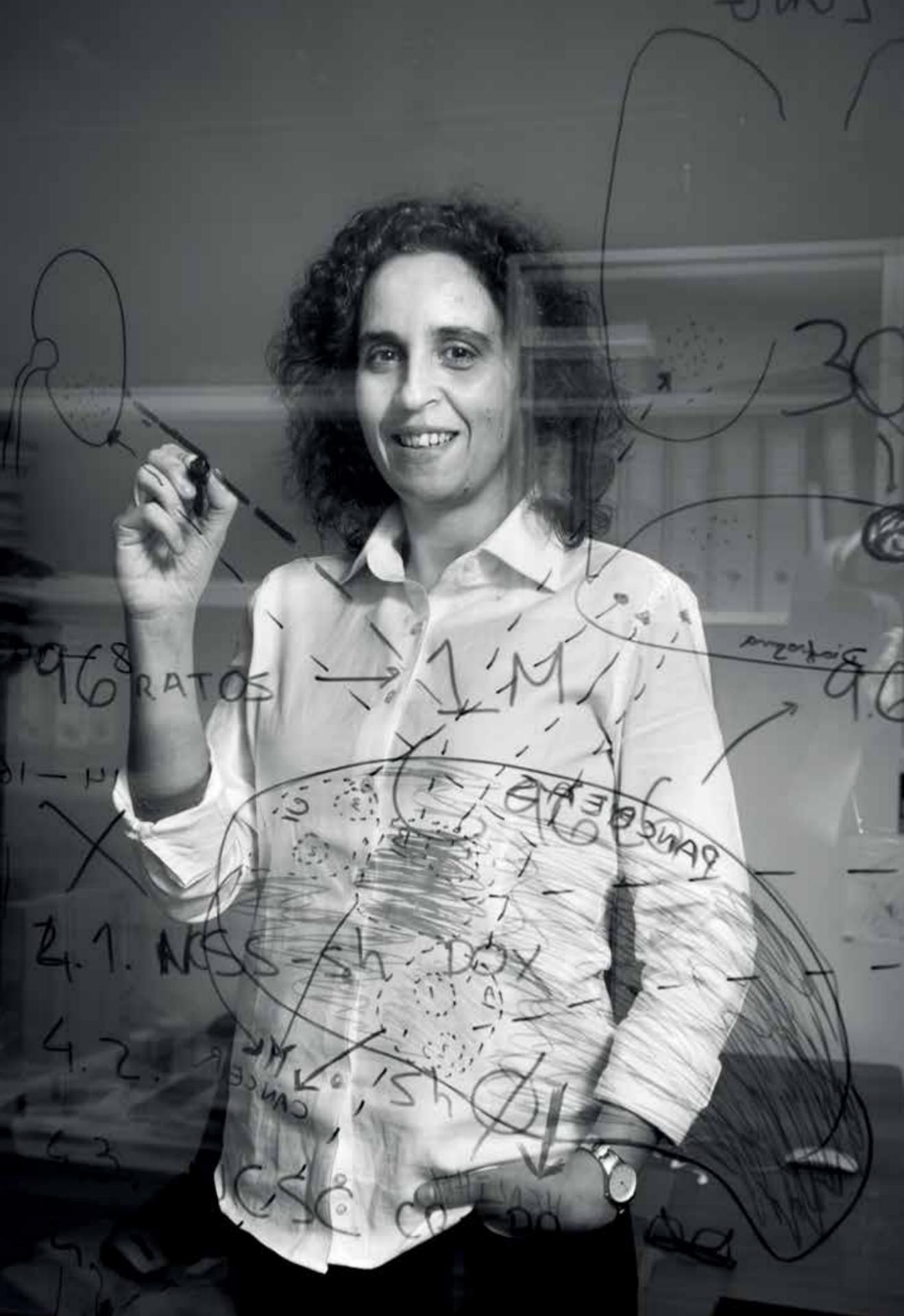
Fotografia · Pedro Pinheiro



### **SILVIA PORTUGAL** - EU SOU BIÓLOGA

Achei que ia ser zoóloga de campo e estudar animais selvagens, porque isso é o que mais gosto... mas as doenças que afetam as pessoas nos países mais pobres levaram-me a querer usar a minha criatividade científica para desenhar experiências, isolar variáveis, responder a perguntas e fazer descobertas que permitam ajudar a desfazer a diferença imediatamente imposta pelo lugar onde cada criança nasce.

Fotografia · Rita Carmo



### **SÓNIA MELO** - EU SOU ONCOBIOLOGISTA

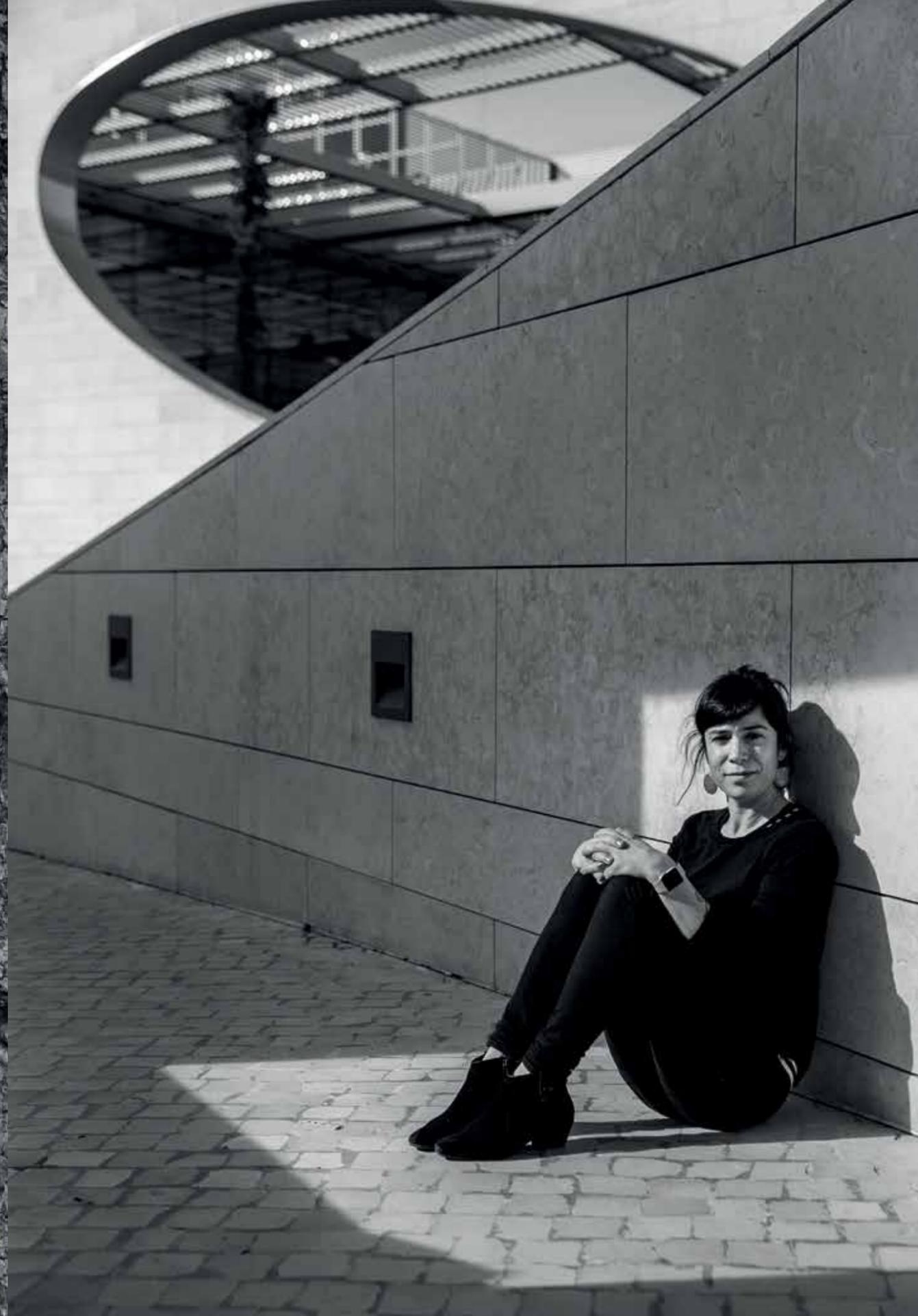
Sou apaixonada pelo meu trabalho. Aos sete anos queria ser médica e aos 18 percebi que a Ciência me permitiria fazer perguntas e procurar respostas que poderiam mudar o futuro das pessoas. Agora, aos 39, estudo medicina e ainda aspiro a mudar o mundo. Estudo as cerca de 40 trilhões de vesículas nanométricas que circulam no nosso corpo. Estudo a sua viagem, a sua origem, o seu destino e de que forma as posso usar para melhorar a vida de pacientes com cancro do pâncreas.

Fotografia · Augusto Brázio

### **SUSANA CARDOSO DE FREITAS** EU SOU ENGENHEIRA FÍSICA TECNOLÓGICA

Escolhi ser engenheira física tecnológica para perceber como funcionam as coisas. Tenho tido o privilégio de desenvolver novos conceitos em microeletrónica e de trabalhar com equipamentos topo de gama para deposição de materiais e nanofabricação de sensores. Posso ser engenheira, cientista e gestora no âmbito das minhas atividades científicas e transmitir essas capacidades na interação com os alunos em várias fases da sua educação.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **SUSANA CARVALHO** - EU SOU PRIMATÓLOGA

Explorar, questionar o estabelecido, pensar novos métodos para entender as nossas origens e os comportamentos que nos definem como primatas humanos. Ser um híbrido científico foi uma metamorfose natural (e muito estimulante!) durante o percurso de busca da nossa evolução em África: uma missão ainda mais fascinante quando entendemos os primatas do presente e os fósseis do passado.

Fotografia · René Bobe

### **SUSANA LIMA** - EU SOU NEUROCIENTISTA

Quero compreender como é que a atividade do cérebro produz o repertório espantoso de comportamentos que observamos. O comportamento sexual em particular fascina-me. Apesar de ser um comportamento fundamental para a propagação de muitas espécies, sabemos muito pouco sobre os circuitos neuronais que o controlam. É um privilégio sem igual aprender todos os dias e estar rodeada por pessoas cujo objetivo principal é saciar a sua curiosidade.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



### **SUSANA PERALTA** - EU SOU ECONOMISTA

As sociedades enfrentaram sempre inúmeros desafios relacionados com o bem-estar material e psicológico das pessoas, a participação de cada uma nas decisões coletivas e a justa medida da liberdade individual. A época atual não é uma exceção. A Ciência Económica é um instrumento fundamental para continuarmos a procurar construir coletivamente um futuro melhor. É o que me motiva no trabalho de economista.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

### **SUSANA TROVÃO** - EU SOU ANTROPÓLOGA

O meu desafio é o estudo do movimento de pessoas, capitais, valores, práticas, imaginários, emoções e conflitos entre fronteiras políticas e culturais. Dificilmente encontraria um tópico tão adequado ao meu percurso entre a Antropologia, a História e a Psicologia. Desafios como as migrações reforçam a necessidade de promover conhecimento crítico e reflexivo baseado em investigação interdisciplinar.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **SUZANA FERREIRA-DIAS** - EU SOU ENGENHEIRA ALIMENTAR

A Natureza, o Campo e a Agricultura sempre me fascinaram! Dedico-me fundamentalmente à investigação na área dos óleos e gorduras e aplico a biotecnologia para produzir, de forma sustentável, gorduras saudáveis que podem ser usadas em produtos dietéticos, em leites para bebés ou em margarinas... A diversidade e variabilidade das matérias-primas, aliadas à complexidade dos fenómenos biológicos, químicos e bioquímicos e dos processos envolvidos, constituem um desafio constante!

Fotografia · Augusto Brázio

### **TERESA MARAT-MENDES** - EU SOU ARQUITETA

Fazer Ciência é um compromisso com a Humanidade, é assumir a causa da Democracia. É alimentar a curiosidade pelo que nos rodeia, é o desafio incessante e apaixonante da descoberta. É aceitar o erro como parte de um processo, é ser rigoroso e render-se à arte da criação. É acreditar num futuro melhor, construído através da partilha de conhecimento, capaz de gerar melhores Habitats Humanos e de defender um bem que é de todos, a Terra.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



### **TERESA PINTO-CORREIA** - EU SOU GEÓGRAFA

Trabalho em Ecologia da Paisagem. A paisagem é o que nos rodeia a todos, com as características especiais que marcam cada local. Estas características estão em constante mudança, criando novas paisagens e levando ao desaparecimento de outras. Estudar o que faz mudar a paisagem em diferentes direções, o impacto que tem essa mudança e como conseguimos manter um equilíbrio é complexo, porque temos de integrar diferentes áreas científicas. Mas sentimos que contribuimos para o bem comum e para maior resiliência no futuro.

Fotografia · Rodrigo Cabrita

### **VANDA BROTAS** - EU SOU ECÓLOGA MARINHA

A ecologia fascina-me porque é uma ciência de interfaces. Comecei por estudar as microalgas que vivem na lama dos estuários e atualmente estudo o fitoplâncton oceânico através da observação por satélites. Sempre no círculo de cor, luz, água, fotossíntese, vida. Tive sorte. A minha área de estudo, por estar ligada ao ciclo do carbono, tem extrema importância por causa do aumento do CO<sub>2</sub> na atmosfera e do seu efeito no clima.

Fotografia · Gonçalo F. Santos



## **WANDA VIEGAS** - EU SOU AGROGENETICISTA

... sempre muito curiosa, cedo me apaixonei pela genética. O desafio de compreender a organização e transmissão dos cromossomas conduziu-me à epigenética, onde a modulação pela interação prevalece e o determinismo se atenua. Esta aventura, partilhada e ampliada com múltiplas gerações de estudantes, através da analogia das células a sociedades onde a diversidade molecular e a cooperação constroem novos organismos, proporcionou-me uma epi/happy caminhada.

Fotografia · Rodrigo Cabrita



# ENCONTRO COM O CIENTISTA

## Escola Ciência Viva

Há uma escola do 1.º Ciclo a funcionar dentro do Pavilhão do Conhecimento: a Escola Ciência Viva. Inaugurada no ano letivo 2010/2011, recebe todas as semanas duas turmas de alunos de escolas da cidade de Lisboa, acompanhados dos respetivos professores titulares. O Encontro com o Cientista, às sextas-feiras, fecha com chave de ouro esta experiência única de terem uma semana inteira de aulas dentro de um centro de ciência, tirando partido de todos os seus recursos. É um dos momentos preferidos dos alunos: a oportunidade de conhecerem um ou uma cientista de carne e osso, ao vivo e a cores. De lhe fazerem perguntas e de terem as respostas logo ali à mão de semear. E de perceberem que, afinal, os cientistas são pessoas como nós.

### CIENTISTA · AMÉLIA DIONÍSIO

Desenhos · Maria



Como imaginas um(a) cientista?



Desenha o/a cientista que conhecestes.

### CIENTISTA · ANA MARGARIDA FARIA

Desenhos · Francisco



Como imaginas um(a) cientista?



Desenha o/a cientista que conhecestes.

Desenhos · Laura



Como imaginas um(a) cientista?



Desenha o/a cientista que conhecestes.

### CIENTISTA · ANA M SEBASTIÃO

Desenhos · Nuno



Como imaginas um(a) cientista?



Desenha o/a cientista que conhecestes.

### CIENTISTA · PATRÍCIA BELDADE

Desenhos · Bruna



Como imaginas um(a) cientista?



Desenha o/a cientista que conhecestes.

**A. Márcia Barbosa**  
CIBIO - InBIO, Universidade de Évora

**Adélia Sequeira**  
CEMAT - Centro de Matemática Computacional e Estocástica, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Amélia Dionísio**  
Centro de Recursos Naturais e Ambiente, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Ana Aguiar-Ricardo**  
LAQV - REQUIMTE, Laboratório Associado para a Química Verde, Universidade Nova de Lisboa

**Ana Banito**  
German Cancer Research Center, Alemanha

**Ana Bastos**  
Ludwig Maximilians Universität München, Alemanha

**Ana Charas**  
Instituto de Telecomunicações de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Ana Elisabete Pires**  
Laboratório de Arqueociências (LARC)/ DGPC, CIBIO - InBIO e Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

**Ana Margarida Faria**  
MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, ISPA - Instituto Universitário

**Ana M Sebastião**  
Instituto de Medicina Molecular (iMM), Universidade de Lisboa

**Ana Paula Marques**  
Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho

**Ana Pires**  
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)

**Ana Ramos Pereira**  
CEG - Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa

**Ana Rita Marques**  
Instituto Gulbenkian de Ciência

**Ana Teodoro**  
Centro de Investigação em Ciências

Geo-Espaciais, Universidade do Porto

**Ana Viseu**  
CIUHCT - Centro Interuniversitário de História da Ciência e Tecnologia, Universidade Europeia

**Anabela Carvalho**  
Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade do Minho

**Antónia Coutinho**  
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa

**Carina Crucho**  
Centro de Química Estrutural, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Carla Carmelo Rosa**  
Departamento de Física, Universidade do Porto

**Catarina Frois**  
CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

**Catarina Homem**  
iNOVA4Health - Programa de Medicina Translacional, CEDOC, Universidade Nova de Lisboa

**Catarina Lobo**  
IA - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Cláudia Faria**  
Instituto de Medicina Molecular (iMM), Universidade de Lisboa

**Cláudia Nunes dos Santos**  
Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), Universidade Nova de Lisboa

**Clementina Teixeira**  
Centro de Química Estrutural, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Conceição Calhau**  
NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa

**Cristiana Bastos**  
Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

**Cristina Branquinho**  
cE3c - Centro de Ecologia,

Evolução e Alterações Ambientais,  
Universidade de Lisboa

**Cristina Máguas**

cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e  
Alterações Ambientais, Universidade de  
Lisboa

**Cristina Silva Pereira**

Instituto de Tecnologia Química e  
Biológica (ITQB), Universidade Nova de  
Lisboa

**Delminda Moura**

CIMA - Centro de Investigação Marinha  
e Ambiental, Universidade do Algarve

**Diana Prata**

Instituto de Medicina Molecular (iMM),  
Universidade de Lisboa

**Diana Santos**

Department for European Languages,  
Literature and Area Studies, University of  
Oslo, Noruega

**Dulce Freire**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade  
de Lisboa

**Dulce Oliveira**

CCMAR - Centro de Ciências do Mar,  
Universidade do Algarve e IPMA - Instituto  
Português do Mar e da Atmosfera

**Elisabete da Cunha**

Research School of Astronomy &  
Astrophysics, The Australian National  
University, Austrália

**Elsa Anes**

iMed, Universidade de Lisboa

**Elsa Logarinho**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação  
em Saúde, Universidade do Porto

**Ester Serrão**

CCMAR - Centro de Ciências do Mar,  
Universidade do Algarve

**Fátima Cardoso**

Fundação Champalimaud

**Fernanda Margaça**

C2TN - Centro de Ciências e Tecnologias  
Nucleares, Instituto Superior Técnico

**Filomena Nunes**

National Superconducting Cyclotron  
Laboratory and Department of Physics  
and Astronomy, Michigan State University,  
EUA

**Florinda Mendes da Costa**

Universidade de Aveiro

**Graça Simões de Carvalho**

Instituto de Educação, Universidade do  
Minho

**Graça Soveral**

iMed, Universidade de Lisboa

**Helen Rost Martins**

MARE - Centro de Ciências do Mar e do  
Ambiente, Universidade dos Açores

**Helena Canhão**

NOVA Medical School, Faculdade de  
Ciências Médicas da Universidade de  
Lisboa

**Helena Machado**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade  
do Minho

**Inês Bento**

Instituto de Medicina Molecular (iMM),  
Universidade de Lisboa

**Inês Lima Azevedo**

Carnegie Mellon University, EUA

**Isabel Capelo Gil**

Faculdade de Ciências Sociais  
e Humanas, Universidade Católica  
Portuguesa

**Isabel de Sousa**

LEAF - Centro de Investigação em  
Agronomia, Alimentos, Ambiente  
e Paisagem, Instituto Superior de  
Agronomia, Universidade de Lisboa

**Isabel Leal**

ISPA - Instituto Universitário

**Isabel Rocha**

Faculdade de Medicina da Universidade  
de Lisboa

**Isabel Rocha**

Universidade Nova de Lisboa

**Isabel Theriaga Gonçalves**

Centro de Investigação em Ciências da  
Saúde, Universidade da Beira Interior

**Isaura Tavares**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação  
em Saúde, Universidade do Porto

**Joana Gaspar de Freitas**

Centro de História, Universidade  
de Lisboa

**Joana Paredes**

i3S - Instituto de Investigação  
e Inovação em Saúde, Universidade do  
Porto

**Júlia Seixas**

CENSE - Center for Environmental and  
Sustainability Research,  
Universidade Nova de Lisboa

**Leonor Saúde**

Instituto de Medicina Molecular (iMM),  
Universidade de Lisboa

**Luisa M Figueiredo**

Instituto de Medicina Molecular (iMM),  
Universidade de Lisboa

**M. Luísa Corvo**

iMed, Universidade de Lisboa

**Manuela E. Gomes**

I3Bs - Instituto de Investigação  
em Biomateriais, Biodegradáveis  
e Biomiméticos, Universidade  
do Minho

**Margarida Calafate Ribeiro**

CES - Centro de Estudos Sociais,  
Universidade de Coimbra

**Margarida Fernandes**

Centro de Engenharia Biológica,  
Universidade do Minho

**Margarida S. Cunha**

IA- Instituto de Astrofísica  
e Ciências do Espaço, Universidade do  
Porto

**Margarida Santos-Reis**

cE3s - Centre for Ecology and  
Environmental Changes, Universidade de  
Lisboa

**Margarida Telo da Gama**

Centro de Física Teórica e  
Computacional, Universidade de Lisboa

**Maria de Lurdes Rosa**

Instituto de Estudos Medievais,  
Universidade Nova de Lisboa

**Maria do Céu Machado**

Faculdade de Medicina,  
Universidade de Lisboa

**Maria do Céu Patrão Neves**

Faculdade de Ciências  
e Tecnologia, Universidade  
dos Açores

**Maria do Mar Pereira**

Centre for the Study of Women and

Gender, Warwick University, Reino Unido

**Maria Filomena Guerra**

Centre National de la Recherche  
Scientifique, França

**Maria Helena Guimarães**

ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e  
Ambientais Mediterrânicas, Universidade  
de Évora

**Maria Inês Almeida**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação  
em Saúde, Universidade do Porto

**Maria Irene Ramalho**

CES - Centro de Estudos Sociais,  
Universidade de Coimbra

**Maria Isabel Veiga**

Instituto de Investigação em Ciências da  
Vida e Saúde (ICVS), Universidade do  
Minho

**Maria Ivette Gomes**

CEAUL - Centro de Estatística e  
Aplicações, Universidade de Lisboa

**Maria José Diógenes**

Instituto de Medicina Molecular (iMM),  
Universidade de Lisboa

**Maria José Roxo**

CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de  
Ciências Sociais, Universidade Nova de  
Lisboa

**Maria Manuel Romeiras**

LEAF - Centro de Investigação em  
Agronomia, Alimentos, Ambiente  
e Paisagem, Instituto Superior de  
Agronomia, Universidade de Lisboa

**Maria Reis**

UCIBIO - REQUIMTE - Applied Molecular  
Biosciences Unit, Universidade Nova de  
Lisboa

**Marina Costa Lobo**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade  
de Lisboa

**Marta Almeida**

C2TN - Centro de Ciências e Tecnologias  
Nucleares, Instituto Superior Técnico

**Marta Entradas**

London School of Economics, Reino  
Unido

**Mónica Amorim**

CESAM - Centro de Estudos do Ambiente  
e do Mar, Universidade de Aveiro

**Patrícia Baptista**

IN+ Center for Innovation, Technology and Policy Research, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Patrícia Beldade**

Instituto Gulbenkian de Ciência

**Patrícia Poeta**

Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

**Paula Santana**

CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Coimbra

**Paula Sobral**

MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade Nova de Lisboa

**Paula Tamagnini**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto

**Salomé S. Pinho**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto

**Sandra Sequeira**

London School of Economics, Reino Unido

**Silvia Curado**

New York University School of Medicine, EUA

**Silvia Portugal**

Heidelberg University Hospital, Alemanha

**Sónia Melo**

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto

**Susana Cardoso de Freitas**

INESC MN - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias

**Susana Carvalho**

Institute of Cognitive & Evolutionary Anthropology, Oxford University, Reino Unido

**Susana Lima**

Fundação Champalimaud

**Susana Peralta**

Nova School of Business and Economics, Universidade Nova de Lisboa

**Susana Trovão**

CRIA - Centro em Rede de Investigação

em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa

**Suzana Ferreira-Dias**

LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

**Teresa Marat-Mendes**

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

**Teresa Pinto-Correia**

ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora

**Vanda Brotas**

MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade de Lisboa

**Wanda Viegas**

LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa



Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

© 2019 · Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

#### **SEDE CIÊNCIA VIVA**

Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva | Largo José Mariano Gago 1  
1990-073 Lisboa · [www.cienciaviva.pt](http://www.cienciaviva.pt)

#### **TÍTULO**

Mulheres na Ciência

#### **FOTÓGRAFOS CONVIDADOS**

Augusto Brázio, Gonçalo F. Santos, Rita Carmo e Rodrigo Cabrita

#### **UM PROJETO CIÊNCIA VIVA**

**Coordenação** Catarina Figueira e Diana Freire

**Design e Paginação** Milene Moreira

**Edição** José Vítor Malheiros

**Revisão** Ana Noronha e Cláudia Montenegro

**Com o apoio de** Domingas Portela e Sandra Nunes

**Impressão e acabamento** Guide - Artes Gráficas

Março de 2019 · Depósito legal: 452685/19 · ISBN: 978-972-98602-6-3



